



RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
ANO I/ TRIÊNIO 2013-2015

MACEIÓ

2014



João Rodrigues Sampaio Filho

Reitor

Douglas Apratto Tenório

Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

João Rodrigues Sampaio Neto

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Laércio Madson de Amorim Monteiro

Pró-Reitor Financeiro

Clementino Verçosa Damasceno

Pró-Reitor Administrativo

Mauro Guilherme de Barros Quirino Martins

Pró-Reitor Acadêmico Adjunto de Graduação

Cláudia Cristina Silva Medeiros

Pró-Reitora Acadêmica Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Amauri Soares Ferreira

Pró-Reitor Acadêmico Adjunto de Extensão e Ação Comunitária

Daniella Pereira do Nascimento

Secretária Geral Acadêmica

Paulo José Loureiro Santos Lima

Ouvidor

COLABORADORES

Departamento de Tecnologia da Informação

Maria Tereza Soares dos S. Pinheiro

Sandney Farias da Cunha

Setor de Gestão com Pessoas

Gustavo José da Silva

Controladoria

Benício Toledo Júnior

Departamento de Marketing

Águida da Veiga Feitosa

Bruno Félix de Vasconcelos

Gustavo Ferreira Accioly

Laís Santos Barbosa

Lays Gardênia de Azevedo Bezerra

Vânia Luiza Barreiros Amorim

Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Graduação

Bruno Magalhães

Fabiano Souza Fonseca

Maria Lucélia Sales da Hora

Mauro Guilherme de Barros Quirino Martins

Micheline Oliveira

Solange Bezerra

Sônia Helena Galvão



Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Pesquisa e Pós Graduação

Cláudia Cristina Silva Medeiros

Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária

Vera Lúcia Romariz

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS

FIGURAS

Figura 1 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.	25
Figura 2 - Convite destinado à comunidade discente para participar da autoavaliação.	25
Figura 3 - Convite destinado à comunidade docente para participar da autoavaliação.	26
Figura 4 - Home Page da CPA no sítio eletrônico do CESMAC.....	26
Figura 5 - Visualização parcial do questionário discente.....	29
Figura 6 - Disposição das estantes de forma inadequada ao acesso (A) e redistribuído (B), possibilitando melhor visibilidade.	45

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Dimensionamento da média de matrículas registradas em 2013, considerando o número absoluto (n) e relativo (%).	33
Gráfico 2 - Representação do número de concluintes	35
Gráfico 3 - Dimensionamento das bolsas de iniciação científica em relação às áreas de conhecimento.	37
Gráfico 4 - Número de discentes previstos e efetivos de 2008 a 2013	38
Gráfico 5 - Devoluções realizadas em 2013, Centro Universitário CESMAC. ...	43
Gráfico 6 - Quantitativo de títulos e exemplares de cursos desativados.	44
Gráfico 7 - Satisfação da comunidade gestora e da biblioteca.....	64

QUADROS

Quadro 1 - Caracterização do Centro Universitário Cesmac.....	16
Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício em função do segmento de representação.	19
Quadro 3 - Dimensionamento de Matrículas Por Curso Registadas em 2013. 32	
Quadro 4 - Dimensionamento do quadro docente do Centro Universitário Cesmac em 2014.	36
Quadro 5 - Nº de projetos de iniciação científica aprovados em 2013.	36
Quadro 6 - Nº de projetos de extensão o aprovados em 2013, por área de conhecimento.	39
Quadro 7 - Dimensionamento de vagas para monitoria nos diversos cursos do Centro Universitário Cesmac em 2013, com bolsas e voluntárias.	40
Quadro 8 - Demandas da Ouvidoria, com base nas dez dimensões do SINAES.	46
Quadro 9 - Resultados obtidos a partir da pesquisa de clima organizacional realizada em 2013 pelo setor de Gestão com Pessoas do CESMAC.	47
Quadro 10 - Resultados obtidos a partir da pesquisa de clima organizacional realizada em 2013, pelo setor de Gestão com Pessoas do CESMAC, no que tange às Dimensões 5 (Política de Pessoal) e 6 (Organização e Gestão).	49
Quadro 11 - Custos com despesas com pessoal – salários e encargos- em 2013 (em milhões).....	51
Quadro 12 - Investimentos realizados em 2013 (em milhões).	51
Quadro 13 - Investimentos em manutenção realizados em 2013	52
Quadro 14 - Investimentos em qualificação e bolsas em 2013	52
Quadro 15 - Resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) obtidos pelos cursos mantidos pelo Centro Universitário Cesmac. ...	54
Quadro 16 - Resultado do Índice Geral de Curso (IGC) obtido pelo Centro Universitário Cesmac na última edição do ENADE.	55



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Quadro 17 - Resultado da avaliação referente ao triênio 2010/2012, homologado pelo CNE (Port. MEC n.º 1331, de 08/11/2012 e publicado em DOU 09/11/2012, seq. 1, p. 8).....	56
Quadro 18 - Dados consolidados da avaliação discente relativo às questões didático-pedagógicas do curso e da autoavaliação instituição.....	61
Quadro 19 - Dados consolidados da avaliação docente	62
Quadro 20 - Ações planejadas e realizadas.....	66

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC.....	12
2 DADOS INSTITUCIONAIS	16
3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CESMAC.....	17
4 MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO, DELINEAMENTO METODOLÓGICO E AMOSTRAL	22
4.1 PREPARAÇÃO.....	22
4.1.1 Constituição da CPA.....	22
4.1.2 Sensibilização.....	23
4.1.3 Elaboração do Projeto de Avaliação.....	23
4.2 DESENVOLVIMENTO	23
4.2.1 Planejamento.....	23
4.2.2 Sensibilização.....	24
4.2.3 Coleta de dados e construção do relatório	27
5 RESULTADOS	31
5.1 DADOS INSTITUCIONAIS	31
5.1.1 Ingressantes em curso, concluintes e egressos	31
5.1.2 Titulação e regime de trabalho	35
5.1.3 Iniciação Científica no CESMAC	36
5.1.4 Extensão e Ação Comunitária	38
5.1.5 Monitoria.....	39
5.1.6 Pós-Graduação.....	40
5.1.7 Formação Continuada	41
5.1.8 Biblioteca	42
5.1.9 Ouvidoria	45
5.1.10 Pesquisa de Clima Organizacional	47



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

5.1.11	Sustentabilidade Financeira	49
5.2	RESULTADOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS	54
5.2.1	Graduação.....	54
5.2.2	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	55
5.3	AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA	56
5.4	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	60
5.4.1	Discentes.....	60
5.4.2	Docentes	62
5.5	GESTÃO.....	63
5.5.1	Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	65
5.5.2	Ações planejadas e realizadas	66
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70
	ANEXO 1.....	71
	ANEXO 2.....	73
	ANEXO 3.....	75
	ANEXO 4.....	78
	ANEXO 5.....	81
	ANEXO 6.....	84

APRESENTAÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior ocorre em duas modalidades: Avaliação Externa, realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP e Avaliação Interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A avaliação da Instituição é feita na perspectiva de identificar seu perfil e a qualidade de sua atuação, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas. Por meio da avaliação institucional interna é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.

A avaliação institucional interna ou autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e as externas por comissões designadas pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES/INEP. De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos. No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho

docente, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento institucional com base na percepção dos atores envolvidos, comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativo) e comunidade externa, que pode integrar diretamente as ações desenvolvidas, o que ocorre com a comunidade pesquisada em projetos comunitários, autores de livros publicados, alunos externos dos diversos cursos de extensão ou integrantes do Coral, ou, ainda, pode constituir público receptor de ações extensionistas desenvolvidas pela Instituição, como espectadores de teatro, de exposições de artes plásticas e de audições de Música Instrumental.

Em maio/2013, o Centro Universitário Cesmac recebeu comissão de avaliação in loco para autorização do curso de Medicina, protocolado no MEC sob n.º 201206380 e código MEC n.º 694731. Na ocasião, os avaliadores apontaram fragilidades e potencialidades em relação aos processos autoavaliativos desenvolvidos pela IES. Desta forma, em outubro de 2013, o Centro Universitário Cesmac, reestruturou a CPA, para o triênio 2013-2015, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição a CPA.

O presente documento representa o primeiro Relatório Parcial do Terceiro Ciclo Avaliativo(2013-2015) que o Centro Universitário Cesmac apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de auto avaliação institucional coordenado por sua CPA. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente.

INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, instituído a partir da promulgação da Lei nº 10.861/2004, tem promovido mudanças significativas na educação superior, a partir da implantação de procedimentos para atender às funções de regulação, supervisão e avaliação através de diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O SINAES propõe um sistema integrador, na perspectiva de garantir acesso às informações e análises da totalidade da educação superior, permitindo que políticas educativas sejam instaladas tanto em nível nacional pelos órgãos pertinentes quanto em âmbito institucional, articuladas pelas Instituições de Educação Superior (IES), tendo por finalidade aferir a qualidade das IES, de cursos de graduação e de extensão, da pesquisa produzida, e do desempenho dos estudantes.

De acordo com Decreto 5773/2006, a **regulação** é efetuada por meio de atos administrativos autorizativos do funcionamento de instituições e cursos. A **supervisão** é realizada para zelar pela conformidade da oferta de educação superior com a legislação aplicável, ou seja, o controle do cumprimento das normas. Por conseguinte, a **avaliação** é operacionalizada a partir do referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior para promover a melhoria de qualidade.

Desta forma, a Avaliação da Educação Superior no Brasil tem por objetivos: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade.

Ressalta-se ainda que a avaliação das Instituições de Educação Superior é composta de duas modalidades: **Avaliação Externa**, realizada por Comissões Avaliadoras instituídas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP e **Avaliação Interna**, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Dessa forma, o estímulo à autoavaliação das IES contribui de forma significativa para seu desenvolvimento, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac utilizou como documento norteador para consolidar suas atividades as *Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições*, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Desta forma, o programa de autoavaliação do CESMAC tem sido desenvolvido à luz das Diretrizes do CONAES e em sintonia com as disposições do SINAES, pautado na articulação de concepções, objetivos, metodologias, práticas dos diversos atores que compõem o CESMAC.

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos.

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

A Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL - é entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei nº 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas, sendo mantenedora do Centro Universitário CESMAC.

Como tal, desde sua criação, integra o Sistema Estadual de Educação de Alagoas – SEE/AL, submetida, portanto, ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL, inclusive, porque, em época anterior, o próprio MEC assim a reputou mediante Parecer, após provocação do CEE/AL.

O Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi criado em 20 de setembro de 1973 pela Lei Municipal Nº 2.044, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Foi autorizado a funcionar pelo Decreto Estadual Nº 74.520, de 09 de setembro de 1974.

Este Centro de Estudos foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Resolução CEE/AL Nº 085, de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 03 de agosto de 2006, que aprovou o Regimento Interno. A Resolução CEE/AL Nº 085/2006 foi homologada pela Portaria SEE/AL Nº 043/2006-GS, que credenciou o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), mantido pela Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL), como Centro Universitário CESMAC. Estes dois atos foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 01 de setembro de 2006.

Além destes atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Portaria SEE Nº 502, de 20 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial de Estado de Alagoas em 21 de julho de 2010.

Em 9 de agosto de 2011, a SERES/MEC publicou no DOU N° 155, de 12 de agosto de 2011, o Edital SERES N° 1, que tem como objeto o Regime de Migração de Sistemas das Instituições de Educação Superior Privadas.

Este Edital definiu:

Os critérios e condições para que, em todo o território nacional, as instituições de ensino superior mantidas pela iniciativa privada, que se encontram vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitem integração ao sistema federal de ensino, mediante a renovação dos atos regulatórios expedidos no âmbito do respectivo sistema estadual, de modo a adequar sua atuação à Constituição Federal e aos comandos normativos anteriormente citados, especialmente às disposições dos artigos 9° e 16 da Lei 9.394/1996.

Em consonância com as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Edital SERES N° 1, o Centro Universitário CESMAC protocolizou no e-MEC o Processo N° 201117784, em 20/12/2011, para fins de migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a postagem de toda a documentação comprobatória exigida pela SERES.

Após seis meses da abertura do Processo N° 201117784, em 29/06/2012, a SERES postou neste processo a análise técnica com o **DEFERIMENTO** da migração pelo Dr. Jorge Messias, Secretário da SERES/MEC. A partir deste deferimento da SERES/MEC, postado no Processo E-MEC N° 201117784 em 29 de junho de 2012, o Centro Universitário CESMAC passou a integrar o conjunto das IES vinculado ao MEC.

O Centro Universitário Cesmac tem como missão “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuïrem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil”.

Atualmente, o Centro Universitário Cesmac oferece inúmeros cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e um Mestrado Profissional em Pesquisa em Saúde recomendado pela CAPES em 2011, além dos diversos cursos de graduação. A saber:

*** Área de Ciências Sociais e Humanas**

Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Direito, Pedagogia, Psicologia, Biologia (licenciatura), Comunicação Social-Jornalismo e Publicidade e Propaganda, Letras-Português/Inglês (licenciatura), Letras-Português/Espanhol (licenciatura) e História (licenciatura).

*** Área de Ciências Biológicas e da Saúde**

Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Serviço Social.

*** Área de Ciências Exatas e Tecnológicas**

Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica.

Sintetizando, a trajetória do Centro Universitário CESMAC é marcada por duas fases distinta: i) do credenciamento do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), pela Lei Municipal Nº 2.044 em 1973, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas e ii) da migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior em 29 de junho de 2012 até o presente momento.

Após trinta e oito anos no Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o CESMAC está vivenciando, atualmente, a fase de transição da migração, que tem sido marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do Sistema Federal de Ensino Superior. Vale registrar que as sistemáticas desses dois sistemas são distintas,

principalmente, no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Essa trajetória histórica do CESMAC compreende duas grandes fases, tendo como marco a migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Educação Superior, que ocorreu em 29 de junho de 2012. Com a efetivação da migração, o CESMAC sentiu a necessidade de repensar e reformular o PDI, visando atender os requisitos legais e adequar as ações acadêmicas e administrativas aos padrões de qualidade do MEC.

Após a realização de várias reuniões e eventos, a comunidade acadêmica, composta por todos os segmentos, definiu os elementos constitutivos deste PDI em consonância com esta nova realidade institucional.

O Centro Universitário Cesmac vivencia, neste momento, a significativa oportunidade de prosseguir com a construção de uma Instituição de Educação Superior competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o SINAES.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

Os dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados.

Quadro 1 - Caracterização do Centro Universitário Cesmac

Nome da IES	Centro Universitário Cesmac
Código	621
Mantenedora/CNPJ	Fundação Jayme de Altavila - 12.207.742/0001-71
Organização Acadêmica	Centro Universitário
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Dirigente (Reitor)	João Rodrigues Sampaio Filho
Endereço da sede	Rua Cônego Machado, n.º 918 – Farol. Maceió – AL. CEP 57.021-160
Telefone	(82) 3215-5000
Fax	(82) 3221-0402
e-mail	presidencia@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	www.cesmac.edu.br
Ato Regulatório	Recredenciamento
Migração para sistema federal	Edital SERES/ MEC 01
N.º Processo	201117784
Data do deferimento do processo	29/06/2012

3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CESMAC

O art. 146 do Estatuto prevê que o Cesmac manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos do Cesmac, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA do Centro Universitário Cesmac entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA do CESMAC é composta por três representantes do corpo docente, três representantes dos técnico-administrativos, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos, exceto para os representantes discentes, que será de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Reitoria do Cesmac, previsto no Estatuto do CESMAC.

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela autoavaliação na IES.

Em 2013, a CPA sofreu nova mudança na sua composição, por meio da Portaria n.º 02/2013 foi constituída a terceira CPA, nesse caso foi por um período curto, pois, conforme apontado no relatório da comissão de avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, “composição atual da CPA apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos”.

Surge, então, a quarta composição da CPA do CESMAC, através da Portaria n.º de 07 de 26 de setembro de 2013, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no Estatuto do CESMAC.

Para a composição dessa quarta edição, fez-se necessário alterar alguns membros e manter outros, com acréscimo de um participante em cada segmento de representação.

Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício em função do segmento de representação.

REPRESENTANTE	NOME
CORPO DOCENTE	Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto* Rogério de Alencar Gouveia Sérgio Coutinho dos Santos
CORPO DISCENTE	Bruno Felipe Novaes de Souza José Renaldo Correa de Abreu Júnior Marcus Vinícius Silva de Vasconcelos
CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	Paulo José Loureiro Santos Lima Ricardo de Albuquerque Aguiar Filho** Sérgio da Glória Santos
COMUNIDADE CIVIL	Iara de Moraes Xavier Maria Luiza Silva Souza Maria Tereza de Jesus Salvador Santos

* Coordenadora

** Vice Coordenador

A partir da reestruturação da Comissão, foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, para conhecimento da legislação vigente e do relatório postado em 2013, revisão do programa de autoavaliação, instrumentos avaliativos, regimento e plano de ação.

A comunidade acadêmica foi envolvida nas ações desenvolvidas durante o período de outubro a dezembro, período em que foram realizadas ações de apresentação da nova composição da CPA, sensibilização, submissão dos instrumentos avaliativos ao público-alvo da coleta de dados realizada em 2013. Convém destacar que, a comissão optou por realizar seus trabalhos em função da área de conhecimento escolhida para o ano avaliativo, obedecendo à lógica do SINAES, de forma inversa. Ou seja, foi considerado Ano I para CPA - 2013, docentes e discentes dos cursos pertencentes às

Exatas e Licenciaturas, como área de conhecimento. Já para 2014, estão previstos trabalhos direcionados para os cursos das áreas de Humanas e Sociais Aplicadas e, finalmente em 2015, os cursos da área de Saúde – Ano III.

Os instrumentos foram organizados, contemplando as 10 dimensões, conforme preconiza a lei do SINAES n.º 10.861/2004: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Estudantes e Sustentabilidade Financeira.

Em 2013, a Coordenadora da atual composição participou de dois eventos cujo tema foi autoavaliação institucional com apoio incondicional e irrestrito da Reitoria do CESMAC, a saber:

1. II Fórum das CPAS de Pernambuco e II Fórum das CPAs das instituições públicas e privadas do Ensino Superior de Pernambuco: desafios e perspectivas no processo de autoavaliação, realizada em Recife-PE, nos dias 7 e 8 de novembro, organizado pela CPA da Universidade Federal Rural de Pernambuco. O evento contou com a participação de experientes profissionais em avaliação da Educação superior, tais como: Prof. Robert Evan Verhine/CONAES; Fabiano Mundim e Sueli Silveira/Inep; Profa. Maria Elba Dantas de Moura/ CPA da UFPB; Prof. Alfredo Macedo Gomes/ UFPE e Ana Coelho Vieira Selva/ Secretaria da Educação do Estado de Pernambuco.

2. Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) realizado em Salvador, no dia 06 de dezembro de 2013, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), com o apoio da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE), sob a organização da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). O evento teve dentre outros objetivos:

- Proporcionar um ambiente de diálogo sobre as expectativas do INEP, CONAES e das CPA em relação ao SINAES;
- Analisar o processo de autoavaliação institucional à luz das posições assumidas pelos agentes das CPA;
- Sensibilizar as CPA quanto à importância da autoavaliação no novo instrumento de avaliação institucional externa, que entrará em vigor;
- Analisar e debater formas de inserção nas IES das diretrizes do SINAES, a partir das experiências, operacionalização e produção das CPA;
- Permitir o intercâmbio de experiências bem sucedidas de CPA, com foco em sua composição: estrutura, regimentos/processo de renovação dos membros e representatividade.

Desta forma, os eventos contribuíram de maneira decisiva para o delineamento do percurso a ser percorrido pela nova composição da CPA do CESMAC.

4 MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO, DELINEAMENTO METODOLÓGICO E AMOSTRAL

4.1 PREPARAÇÃO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI do CESMAC. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional.

4.1.1 Constituição da CPA

A CPA/CESMAC foi instituída por meio da Portaria n.º 06/2013 de 26 de setembro de 2013. Na composição da CPA foram levados em consideração os seguintes aspectos:

- representação de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo);
- garantia de participação de todos os membros da comunidade acadêmica, de forma a não haver maioria absoluta de uma ou outra categoria em sua composição;
- participação voluntária dos membros na composição da comissão.

A comissão designada por ato do dirigente máximo da instituição tem vigência de 2 (dois) anos a partir da data da publicação da Portaria do Gabinete do Reitor. A CPA se reúne mensalmente, em sessão ordinária ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Coordenador, seu Suplente, ou pela maioria dos seus membros. Eventualmente, a CPA tem participado de reuniões dos colegiados de curso ou NDE como uma estratégia de aproximar a CPA da comunidade acadêmica.

4.1.2 Sensibilização

A fase inicial de sensibilização junto à comunidade acadêmica aos trabalhos da CPA deverá estar sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação de todas as ações, do projeto de pesquisa e resultados da CPA, por meio de website.

4.1.3 Elaboração do Projeto de Avaliação

O projeto foi elaborado a partir do estudo da CPA de toda a Legislação pertinente e de projetos de outras Instituições e principalmente, da discussão entre os membros a respeito das ideias individuais de propostas de Avaliação. Após, ouvir as críticas e sugestões de todos os segmentos (gestores, professores, alunos e técnico administrativos), a versão final foi aprovada pela CPA e postada no site institucional.

4.2 DESENVOLVIMENTO

4.2.1 Planejamento

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

4.2.2 Sensibilização

Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais através de reuniões com os estudantes e técnicos administrativos. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a autoavaliação institucional no contexto do referido Sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.
- 2) Reuniões com os gestores da IES para sensibilizar os responsáveis pelos setores para os quais a CPA solicita as informações e indicadores necessários à autoavaliação.
- 3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de autoavaliação institucional –banners – implantados no website do CESMAC.
- 4) Envio de e-mails a todos os membros da comunidade acadêmica com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. No referidos e-mails foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.
- 5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico do CESMAC, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do CESMAC, todos disponíveis para download. A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e publicização de informações relevantes.

COMUNIDADE ACADÊMICA,

A Avaliação Institucional está relacionada à melhoria da qualidade da educação.

Em breve serão disponibilizados no Portal Universitário os questionários de avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Você tem um papel importante nesse processo. Suas informações fornecerão subsídios fundamentais para a implantação de melhorias nas políticas de atuação institucional.

Participe!



Figura 1 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.

PREZADO(A) ALUNO(A),

No período de 22 de novembro a 6 de dezembro, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a honra de convidá-lo(a) para responder o questionário de avaliação institucional.

Você tem um papel importante nesse processo, pois suas informações fornecerão subsídios fundamentais para a implantação de melhorias nas políticas de atuação institucional. Desde já agradecemos sua participação.

Em caso de dúvidas, gentileza entrar em contato conosco pelo e-mail cpacesmac@cesmac.edu.br.

Participe!



Figura 2 - Convite destinado à comunidade discente para participar da autoavaliação.


PREZADO(A) PROFESSOR(A),

No período de 5 de dezembro a 16 de dezembro, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a honra de convidá-lo(a) para responder o questionário de avaliação institucional.

Você tem um papel importante nesse processo, pois suas informações fornecerão subsídios fundamentais para a implantação de melhorias nas políticas de atuação institucional. Desde já agradecemos sua participação.

Em caso de dúvidas, gentileza entrar em contato conosco pelo e-mail cpacesmac@cesmac.edu.br.

Participe!



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Figura 3 - Convite destinado à comunidade docente para participar da autoavaliação.



The screenshot shows the website www.cesmac.com.br/instituicao/avaliacao.php. The page features a navigation menu on the left with categories: Instituição (sub-menu: Avaliação Institucional, Campi, Comitê de Ética em Pesquisa, Incubadora, Missão, Secretaria Geral Acadêmica, Sobre a Instituição), Ensino, Serviços, and Como Ingressar. Below the menu is a calendar for February 2014. The main content area is titled 'Avaliação Institucional' and contains the following text:

O Centro Universitário CESMAC estruturou em 2005, seu programa de auto-avaliação em atendimento à Lei nº 10.861/04, regulamentada através da Portaria nº 2.051/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA tem por objetivos:

- Estimular o processo de participação e envolvimento ético da comunidade acadêmica no planejamento e na avaliação das ações desenvolvidas pela instituição;
- Orientar a análise global das ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em sua relação com os objetivos e metas nele definidos, de conformidade com as prioridades estabelecidas a partir do diagnóstico da instituição;
- Viabilizar a análise coletiva dos significados das realizações da instituição, contribuindo para o processo de organização, desenvolvimento, implementação e gestão a partir da identificação de possibilidades e limites das ações institucionais;
- Fortalecer o planejamento e a avaliação institucional, subsidiando a definição e redefinição de ações significativas para o aperfeiçoamento da Instituição em suas instâncias administrativa e pedagógica;
- Analisar coletivamente e identificar os pontos fortes e fracos, estabelecendo estratégias para superação de problemas;

Figura 4 - Home Page da CPA no sítio eletrônico do CESMAC.

4.2.3 Coleta de dados e construção do relatório

No primeiro ano, o levantamento dos dados foi realizado a partir de diversas fontes: a) informações dos questionários destinados aos coordenadores, docentes e discentes da graduação e pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*); b) questionário destinado à Pró-reitoria Acadêmica e Pró-reitoria de Gestão e Planejamento; c) questionário aplicado aos funcionários da Biblioteca Central Craveiro Costa; d) dados levantados junto às Coordenações dos Cursos envolvidos no ciclo avaliativo da CPA, setor de Gestão com Pessoas, Pró-reitoria Acadêmica; Pró-reitoria de Gestão e Planejamento e Biblioteca. Além da pesquisa dos diversos documentos oficiais, como os resultados das avaliações externas, seja dos cursos e o próprio ENADE.

Nesse primeiro ano, os questionários - docente e discente - serão aplicados aos cursos de graduação dos cursos pertencentes às áreas de: Exatas e Licenciaturas, pertencentes ao Ano II do Ciclo Avaliativo 2013/2015 - ENADE. Foram considerados aptos a participar da autoavaliação institucional, os discentes matriculados entre 60 a 80% da carga horária total prevista da matriz curricular do seu curso.

Participaram também desse momento autoavaliativo: docentes e discentes da pós-graduação *Stricto Sensu*; docente e discente de pós-graduação *Lato Sensu* de acordo vinculados aos cursos de Formação para a Docência do Ensino Superior; Engenharia de Software; Gestão escolar e Coordenação pedagógica e Engenharia Ambiental.

Nos questionários aplicados, cada categoria avaliativa estava vinculada a uma escala de 1 a 7, baseando-se na seguinte classificação: 7 – **Excelente**; 6- **Muito Bom**; 5- **Bom**; 4- **Regular**; 3- **Péssimo**; 2- **Não sei responder**; 1- **Não sei responder/Prefiro não opinar**.

O respondente só tinha uma única condição: responder plenamente todas as questões das 10 dimensões para que o sistema aceitasse o envio do

mesmo devidamente preenchido. Foi ainda destinado, no questionário, um espaço para comentários subjetivos.

No que se refere à estrutura do instrumento, o mesmo foi organizado da seguinte forma: questões referentes às dez dimensões preconizadas pela legislação vigente, não sendo descartadas as singularidades do público-alvo (Anexos). Exclusivamente aos gestores acadêmicos – curso, Pró-Reitorias e biblioteca, foram disponibilizados questionários em formato word, encaminhados via e-mail institucional.

Aos discentes, docentes e gestores de curso, foram acrescentadas questões que permitissem apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade do conhecimento educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica relativos à dimensão didático-pedagógica (Anexos 5-9).

Para melhor visualização da disposição do questionário no website do CESMAC, segue abaixo um breve exemplo da tela. Nessa versão, pela quantidade das dimensões não foi dada a opção de salvar o questionário (Figura 5).

Cesmac On-line

Avaliação Institucional

Prezado (a) Discente, A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC, foi criada em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada.

Dessa forma, a CPA convida a comunidade discente para responder o formulário de avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados.

Convém informar que dos indicadores 1 a 15 deverão ser avaliados tendo em vista as atividades acadêmicas ofertadas pelo curso. Todavia, dos indicadores 16 ao 30 deverão ser avaliados sob o ponto de vista institucional. Para respondê-la adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos abaixo relacionados:

(7) Excelente (6) Muito Bom (5) Bom (4) Regular (3) Péssimo (2) Não sei responder (1) Não se aplica/ Prefiro Não opinar

Pergunta	Resposta
1 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<input type="text"/>
2 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	<input type="text"/>
3 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	<input type="text"/>
4 - Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	<input type="text"/>
5 - Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	<input type="text"/>
6 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	<input type="text"/>
7 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	<input type="text"/>
8 - As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	<input type="text"/>

Figura 5 - Visualização parcial do questionário discente

Para interpretação dos dados, foi utilizada uma escala para análise dos graus de satisfação, a qual abrange os conceitos: PS – Plenamente Satisfatório (7 e 6); S – Satisfatório (5); R – Regular (4); I – Insatisfatório (3); NR – Não sei ou não quero responder e NSA – Não se aplica.

Desta forma, foram adotados como critérios os índices: PS (Plenamente satisfatório), S (Satisfatório), R (Regular), além de apresentados,



ainda, alguns comentários registrados. A autoavaliação é voluntária e sigilosa, por isso, esses comentários não receberam código ou identificação. Vale a pena registrar que no CESMAC, o processo avaliativo tem como ponto de partida a ética e o sigilo, pelo fato de ser informatizado e privatizado, permitindo aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

5 RESULTADOS

A autoavaliação teve por objetivo identificar o perfil e o significado da IES sob a ótica do corpo social – discentes, docentes, gestores acadêmicos e técnico-administrativo, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as dez dimensões institucionais preconizadas pela legislação vigente.

Os resultados apresentados foram divididos em três categorias: dados institucionais; resultados de avaliação externa; resultados da autoavaliação para melhor compreensão do perfil situacional da IES.

5.1 DADOS INSTITUCIONAIS

5.1.1 Ingressantes em curso, concluintes e egressos

O CESMAC, instituição sólida e reconhecida pela sociedade alagoana pela qualidade dos serviços ofertados, em 2013, registrou um total de 2.293 discentes ingressantes, sendo 1.333 no primeiro semestre de 2013 e 960 no segundo semestre.

Em cada processo seletivo, foram ofertadas uma média de 2.010 vagas para os vinte e seis cursos mantidos pela IES; deste o curso de Direito teve maior número de inscritos (n=1.254), seguido do curso de Engenharia Civil (n=1.005) e Odontologia (n=635). Já com relação aos os cursos com menor procura, destaca-se: Comunicação Social – Jornalismo com 41 inscritos, Serviço Social (n=51) e Biologia (n=55).

O Centro Universitário Cesmac em 2013 registrou uma média de 10.531 alunos matriculados nos 26 (vinte e seis) cursos ofertados, destes 43,02% pertencem aos cursos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Bacharelado, em destaque os cursos de Direito e Psicologia; 28,58% matriculados nos cursos de Ciências Biológicas e da Saúde, com maior número de matrículas registrado no curso de Odontologia; 21,89% nos cursos da área

de Exatas, em especial o curso de Engenharia Civil e 6,51% para os cursos de Ciências Humanas e Sociais – Licenciaturas, com maior demanda o curso de Pedagogia.

Em 2013/2, o Centro Universitário ofertou, em seu Processo Seletivo, vagas para Cursos Superiores em Tecnologia em: Gastronomia (Noturno); Marketing (Noturno); Gestão de Obras e Edificações (Vespertino) e Turismo e Hotelaria (Noturno). Entretanto, o número de inscritos não foi suficiente para fechar turma.

Quadro 3 - Dimensionamento de Matrículas Por Curso Registradas em 2013.

CURSOS	MATRICULADOS		MÉDIA (n)
	2013_1	2013_2	2013
LETRAS – PORT./ESPANHOL	39	32	36
TURISMO	62	51	57
COM. SOCIAL – PUBLICIDADE	82	69	76
LETRAS – PORT./INGLÊS	90	64	77
HISTÓRIA	87	89	88
EDUCAÇÃO FÍSICA	121	131	126
SERVIÇO SOCIAL	134	123	129
COM. SOCIAL – JORNALISMO	144	145	145
BIOLOGIA	172	144	158
BIOMEDICINA	216	178	197
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	278	226	252
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	311	281	296
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	303	300	301
FARMÁCIA	332	315	324
PEDAGOGIA	323	331	327
NUTRIÇÃO	354	317	335
MEDICINA VETERINÁRIA	366	359	362
ENGENHARIA ELÉTRICA	399	372	385
FISIOTERAPIA	445	428	436
ARQUITETURA	453	451	452
ADMINISTRAÇÃO	489	466	477
ENFERMAGEM	489	489	489
ODONTOLOGIA	610	612	611
ENGENHARIA CIVIL	835	907	871
PSICOLOGIA	1.009	976	992
DIREITO	2.563	2.500	2.532
TOTAL	10.706	10.356	10.531

Fonte: CTI (2013)

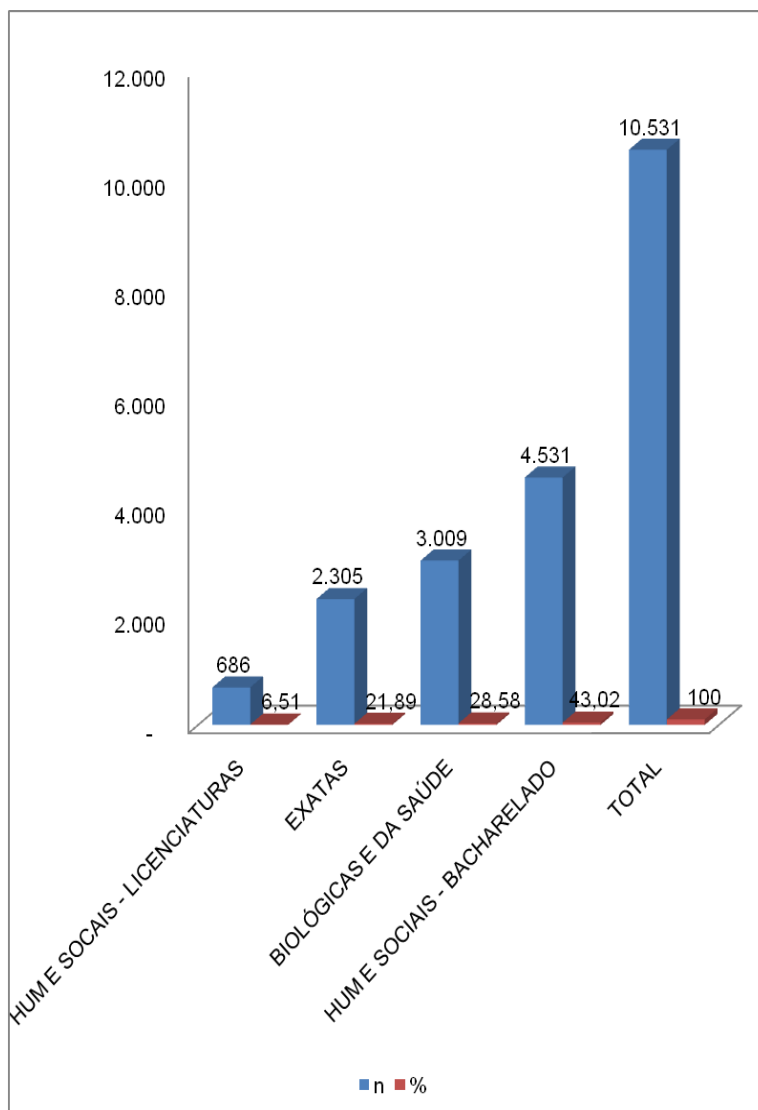


Gráfico 1 - Dimensionamento da média de matrículas registradas em 2013, considerando o número absoluto (n) e relativo (%).

Observa-se que a identificação do perfil socioeconômico dos discentes selecionados no processo seletivo – desde a sua entrada na instituição até a sua inserção no mercado do trabalho e seu desenvolvimento acadêmico no decorrer do curso – permitirá a identificação dos aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso e permanência; além de reconhecer as necessidades de adequação continuada das matrizes

curriculares, incorporação de demandas sociais por meio de instrumentos previstos nas próprias matrizes (estágios, pesquisas, extensão etc.).

Sabe-se que o acompanhamento dos egressos é realizado a partir da verificação da inserção dos discentes no mundo do trabalho, quando a IES busca compreender o perfil do ingressante, a realidade e a trajetória dos cursos que se vinculam à IES a partir da interação entre a formação do cidadão e o contexto social que está inserido, vislumbrando sua inserção profissional.

O CESMAC reconhece a relevância do estudo dos egressos, por isso tem desenvolvido ações com o objetivo de construir o banco de dados cadastrais e de informações, no intuito de manter comunicação permanente com o egresso; além de estreitar vínculo institucional, a saber: oferta de cursos de pós-graduação e contratação de egressos para atuar em diferentes cenários institucionais – corpo técnico-administrativo; corpo docente; discentes de graduação em sua segunda graduação etc.

O Setor de Marketing tem se debruçado na perspectiva de implantar na IES o Programa de Monitoramento de egressos. Para tanto, em 2013, foram realizadas reuniões junto às coordenações de cursos, com intuito de realizar o mapeamento dos egressos. Esse trabalho inicial contribuirá para a implantação da política de acompanhamento dos egressos no CESMAC.

Num levantamento inicial, registra-se cerca de 30.000 egressos dos diversos cursos ofertados pela IES, sendo 34,48% (n=9.774) graduados em Direito; 13,54% (n=4.063) em Psicologia; 10,56% (n= 3.170) em Administração; 8,40% em Ciências Contábeis (n= 2.519) e 4,60% (n=1.370) em Enfermagem, que ocupam funções em empresas públicas e privadas, não se esgotando no estado de Alagoas.

Esse estudo possibilitará, também, o autoconhecimento dos cursos no sentido de criar possibilidades de avaliação de seu desempenho profissional e da instituição, identificar a adequação do curso ao exercício profissional; além de conhecer a inserção do egresso no mundo do trabalho e produzir indicadores que apontem para o aprimoramento das ações desenvolvidas pela IES – ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão.

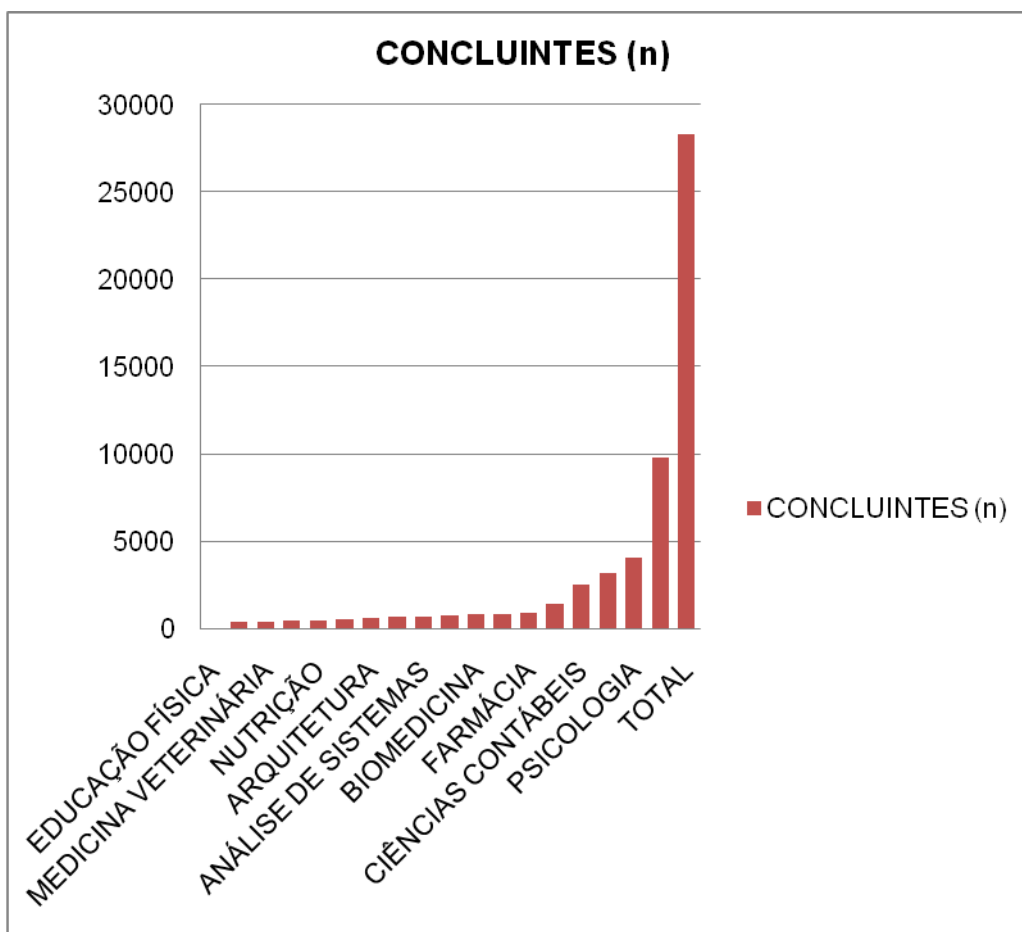


Gráfico 2 - Representação do número de concluintes

5.1.2 Titulação e regime de trabalho

Desde 2011, adesão ao Edital MEC/SERES, o Centro Universitário Cesmac tem desenvolvido ações para aumentar o percentual de docentes titulados (Mestres e Doutores) e regime de contratação em tempo parcial ou integral, no intuito de proporcionar aos diversos cursos condições para o desenvolvimento de ações voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação – em especial ao programa de mestrado institucional em Pesquisa em Saúde. Atualmente, o CESMAC conta com 56,12% (n= 302) Mestres e Doutores, destes 34,01% (n=183) estão contratados em regime parcial ou integral.

Quadro 4 - Dimensionamento do quadro docente do Centro Universitário Cesmac em 2014.

Titula�o	HORISTAS		TEMPO PARCIAL		TEMPO INTEGRAL		TOTAL GERAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Especialistas	157	56,88	55	37,41	24	20,87	236	43,87
Mestres	97	35,14	76	51,70	67	58,26	240	44,61
Doutores	22	7,97	16	10,88	24	20,87	62	11,51
Total	276	100,00	147	100,00	115	100,00	538	100,00

Fonte: SGP/PROAG

5.1.3 Inicia o Científica no CESMAC

O Centro Universitário Cesmac, em 2013, ofertou 108 bolsas de inicia o científica, sendo 42,59% (n=46) das bolsas financiadas através de parcerias com órgãos de fomento (FAPEAL e CNPq) e/ou iniciativa provada (Banco Santander). Destas, 62,03% (n=67) foram preenchidas pelos cursos da área de Ciências Biológicas e da Saúde, 17,60% (n=19) pelos cursos das Exatas; 14,82% (n=16) pelos cursos da área de Ciências Humanas e Sociais – Bacharelado e 5,55% (n=06) Ciências Humanas e Sociais – Licenciaturas.

Quadro 5 - N  de projetos de inicia o científica aprovados em 2013.

CATEGORIAS DE FOMENTO	n	%
Fapeal	14	12,96
Santander	15	13,89
PIBIC/CNPq	17	15,74
Programa Semente de Inicia�o Científica (PSIC)	62	57,41
TOTAL	108	100,00

Fonte: PROPG (2013)

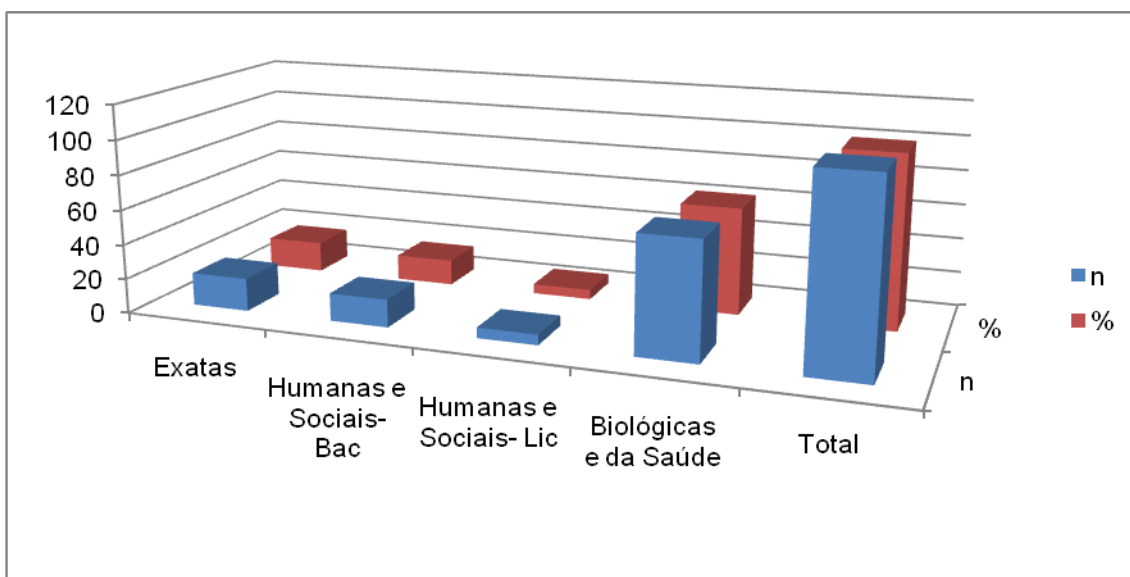


Gráfico 3 - Dimensionamento das bolsas de iniciação científica em relação às áreas de conhecimento.

Fonte: PROPG (2013)

O CESMAC incentivou a participação de discentes no SBPC em Recife para divulgação de suas pesquisas, foram registrados 15 projetos contemplados, sendo vinculados aos cursos de Direito, Enfermagem, Sistemas de Informação e Psicologia participaram. Em 2013, 7 (sete) discentes foram selecionados no Programa Ciências Sem Fronteiras em 2013; sendo quatro (n=4) pertencentes aos cursos da área de Exatas e três (n=3) da área de Ciências Biológicas e da Saúde. Entre os países escolhidos pelos discentes estão: Canadá (n=2); Alemanha (n=2); Itália (n=1); Reino Unido (n=1) e Estados Unidos (n=1).

O ano de 2013 também foi marcado pela participação do CESMAC no Programa Santander Universidades, contemplado com 5 bolsas, cujo objetivo é incentivar que alunos de graduação e professores aprimorem seus conhecimentos a IES contou com cinco discentes selecionados, sendo vinculados aos cursos de Direito (2 alunos); Psicologia (2 alunos) e Nutrição (1 aluno). O Centro Universitário Cesmac expandiu a parceria com IES estrangeiras, contando, em 2013, com assinatura do protocolo de Cooperação

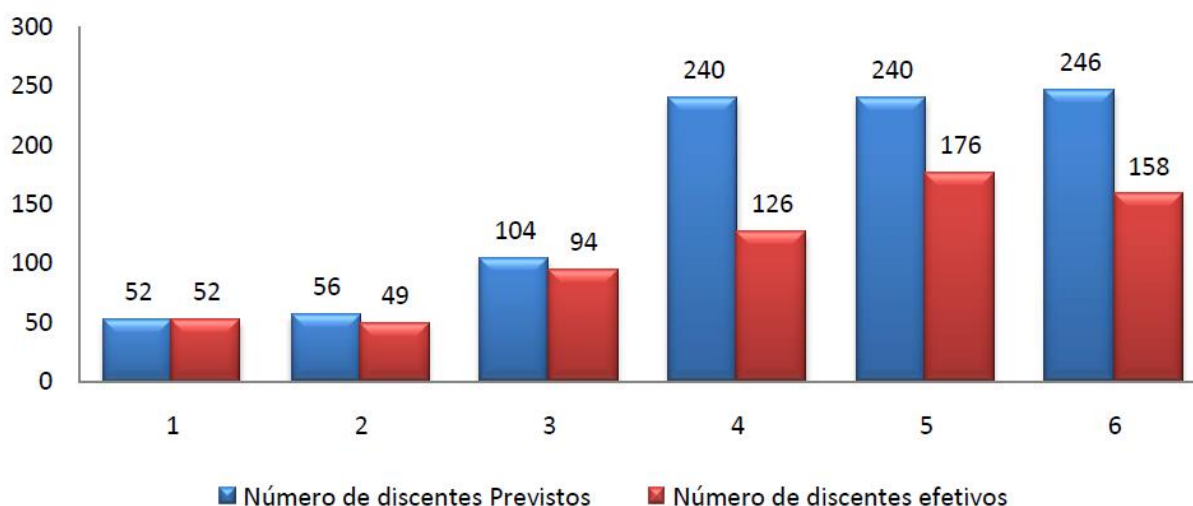
com: Universidade de Porto/ Portugal; Pontifícia Universidade Católica de Porto Rico e Universidade da Beira Interior/Portugal.

5.1.4 Extensão e Ação Comunitária

Os projetos de extensão comunitária, implantados desde 2008, são selecionados ao final de cada ano, para implementação no ano subsequente; assim, os projetos selecionados em outubro de 2013 serão desenvolvidos em 2014. Nesse último processo seletivo foi registrado envolvimento efetivo de 158 discentes nas diversas ações desenvolvidas em comunidades externas, conforme gráfico adiante, e com orientação e bolsa docente das áreas de conhecimento relacionadas no quadro seguinte.

Os cursos de graduação em Psicologia, Enfermagem e Odontologia, juntos, representaram 36,60% dos projetos aprovados, contando com 5 (cinco) projetos.

Gráfico 4 - Número de discentes previstos e efetivos de 2008 a 2013



Quadro 6 - Nº de projetos de extensão o aprovados em 2013, por área de conhecimento.

ÁREA DE CONHECIMENTO	N.º	%
Exatas	5	12,19
Humanas e Sociais - Bacharelado	10	24,39
Humanas e Sociais - Licenciatura	4	9,76
Biológicas e da Saúde	22	53,66
Total	41	100,00

Fonte: NPE (2013)

Há, ainda, ações artístico-culturais permanentes como os cursos gratuitos de Instrumento Musical erudito (cordas e metais), de Técnica e Expressão Vocal, o Coral CESMAC e a encenação de um texto dramático pelo grupo de teatro, além das exposições (4 ao ano) de Artes Plásticas da Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes, aberta ao público interno e externo.

Dentro das ações acima nomeadas, há uma revista, a Entre Aberta, e um projeto de editoração com publicação anual de um a dois títulos.

A extensão realizada pelo Centro Universitário Cesmac, incentivando a participação e a integração comunitária, através de ações voltadas ao desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico. Desta forma, permite formar e qualificar quadros profissionais conscientes e conhecedores da responsabilidade social que assumem frente à sua inserção profissional.

O CESMAC oferta cursos, mostras musicais, ações educativas, palestras, exposições, apresentações artísticas através dos diversos projetos que permitem o envolvimento da comunidade interna e externa.

5.1.5 Monitoria

A comunidade acadêmica em 2013 contou com a oferta de vagas para a monitoria, contou com 63 monitores-bolsistas e 27 monitores-voluntários, distribuídos entre os diversos cursos mantidos pelo Centro

Universitário Cesmac, observou-se maior demanda entre os cursos das áreas de Ciências Humanas e Sociais – Bacharelado e Ciências Biológicas e da Saúde, perfazendo 85,55% do total de monitores.

Quadro 7 - Dimensionamento de vagas para monitoria nos diversos cursos do Centro Universitário Cesmac em 2013, com bolsas e voluntárias.

ÁREA DE CONHECIMENTO	BOLSISTAS		VOLUNTÁRIOS		TOTAL GERAL	
	n�	%	n�	%	n�	%
Exatas	13	20,64	0	0,00	13	14,45
Humanas e Sociais - Bacharelado	26	41,27	2	7,40	28	31,10
Humanas e Sociais - Licenciatura	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Biológicas e da Saúde	24	38,00	25	92,60	49	54,45
Total	63	100,00	27	100,00	90	100,00

Fonte: PROAG (2013).

5.1.6 Pós-Gradua o

A p s-gradua o *Lato Sensu* tem tido demanda crescente no Centro Universitário Cesmac, captando novos alunos e promovendo forma o continuada dos egressos. Em 2013 foram fechados 22 cursos de Pós-Gradua o *Lato Sensu*, nas áreas distribuídas entre as grandes áreas do conhecimento, desenvolvidos em espaços confortáveis e com toda infraestrutura para que seus alunos desenvolvam da melhor forma possível suas atividades acadêmicas, foram registradas cerca de 1.300 matrículas.

Já a p s-gradua o *Stricto Sensu*, em 2013, realizou mais um processo seletivo para a terceira turma do Mestrado Profissional de Pesquisa em Saúde, registrando o aumento da demanda, os candidatos selecionados são residentes de diferentes regiões geográficas do estado. Em geral, trata-se de profissionais que buscam melhor coloca o no mercado do trabalho, através a realiza o do mestrado profissional.

5.1.7 Formação Continuada

5.1.7.1 Docente

O Centro Universitário Cesmac, através do Núcleo de Formação Continuada, ofertou em 2013 palestras e oficinas, com temas escolhidos pela comunidade acadêmica, por meio de enquete, contando com a participação de cerca 400 docentes. Foram abordados os temas: *A Competência Pedagógica do Professor Universitário; Docência Universitária: repensando a aula; Novas Ferramentas do Portal Universitário e Movie Maker.*

Como forma de aperfeiçoar e ampliar os eventos da Instituição Cesmac, foi realizada uma pesquisa de satisfação para obter um *feedback* dos participantes do evento, onde pode-se avaliar as seguintes categorias: tema, palestrante e organização do evento, além de registrar suas sugestões /opiniões e percepção do mesmo.

Após cada atividade de formação continuada – palestras e oficinas – a comissão organizadora aplica questionário para identificar a satisfação dos participantes. Os resultados apontam para plena satisfação dos participantes, 84% informam que os momentos vivenciados proporcionaram conhecimento novo.

5.1.7.2 Gestores de Curso

O CESMAC em 2013 realizou ações de formação continuada voltadas aos gestores de curso, composto por três módulos:

- O Módulo I – Gestão: teve por objetivo capacitar e gerar reflexões sobre como coordenar, gerir e liderar cursos, visando proporcionar informações de como proceder na gestão de cursos num contexto regulado, avaliado e supervisionado pelo Ministério da Educação.

- O Módulo 2 – Avalia o: teve por objetivo compreender a Avalia o   luz do SINAES.
- O Módulo 3 – Procedimentos Acadêmicos: teve como objetivo esclarecer a importância dos registros acadêmicos.

Como forma de aperfeiçoar e ampliar os eventos da Institui o Cesmac, foi realizada uma pesquisa de satisfa o para obter um *feedback*. Os participantes registraram 92 a 99% de satisfa o, ao considerar como itens avaliados como tema, palestrante e organiza o do evento, além de registrar suas sugestões/opiniões e percep o do evento.

5.1.8 Biblioteca

A rede de Bibliotecas CESMAC atualmente conta com um acervo total de aproximadamente 16.080 títulos e 84.039 exemplares, devidamente registrados, tombados e catalogados através da Classifica o Decimal Universal (CDU) e do Código Anglo - American Cataloging Rules – AACR2R.

Possui ainda assinaturas das Bases de dados PROQUEST e ACADEMIC ONE FILE e a Biblioteca Virtual de Livros Eletr nicos EBRARY Academic Complete. No PROQUEST permite o acesso a 5.603 publica es acadêmicas na ACADEMIC ONE FILE a 14.000 publica es e na EBRARY possuímos 100.000 títulos de e-books em português, espanhol e inglês.

As bibliotecas participam ainda das redes COMUT, favorecendo o auxílio   pesquisa e a solicita o de artigos na BIREME, OPAS/Organiza o Panamericana de Saúde. As bibliotecas possuem acervo aberto   consulta, empréstimo e reserva de livros, CDs e DVDs; são informatizadas e adaptadas às novas tecnologias, possibilitando ao aluno acesso   rede sem fio, consulta

aos livros remotamente através da internet ou localmente através dos computadores disponíveis nas Salas de pesquisa e cabines áudio visuais.

No programa SISBIB, em 2013, pode-se visualizar apenas o quantitativo de Devoluções realizadas por período, o gráfico abaixo que demonstra em números a quantidade de devolução, sendo possível observar que 56,26 % (n=108.796) das devoluções foram realizadas na Biblioteca Central, 38,29% (n=74.043) da Biblioteca Setorial I e 5,45% (n=10.539) da Setorial II.

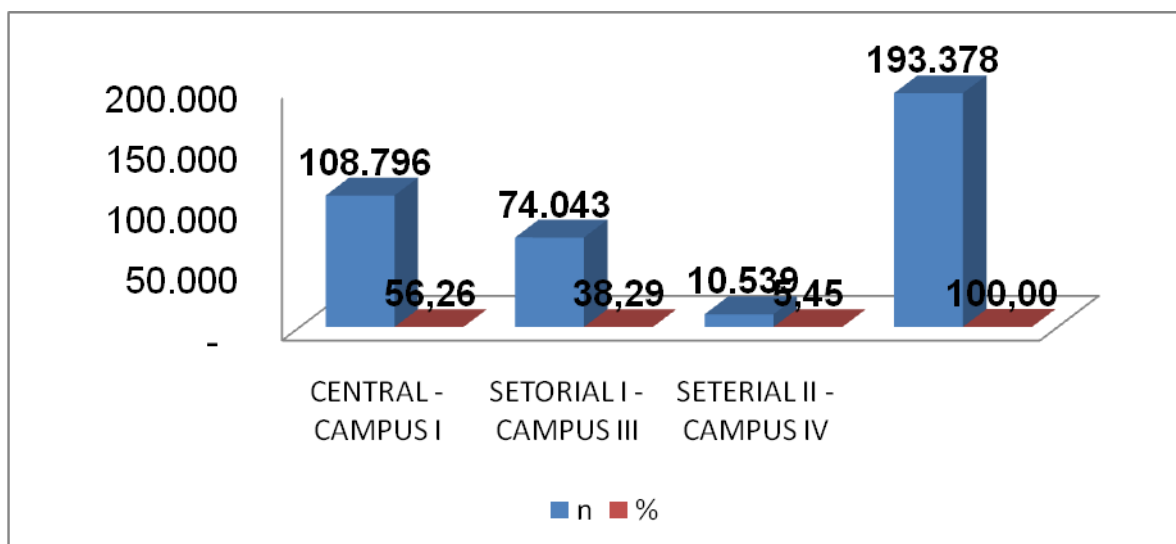


Gráfico 5 - Devoluções realizadas em 2013, Centro Universitário CESMAC.

Foi realizado em 2013 um trabalho de redimensionamento do acervo pertencente aos cursos desativados pelo Centro Universitário, desde que houvesse suporte didático-pedagógico. Esse trabalho foi realizado em parceria entre a bibliotecária responsável e os coordenadores de curso. Inicialmente foi realizado o mapeamento do acervo existente, em seguida encaminhada a lista contendo a identificação dos títulos e quantitativo existente.

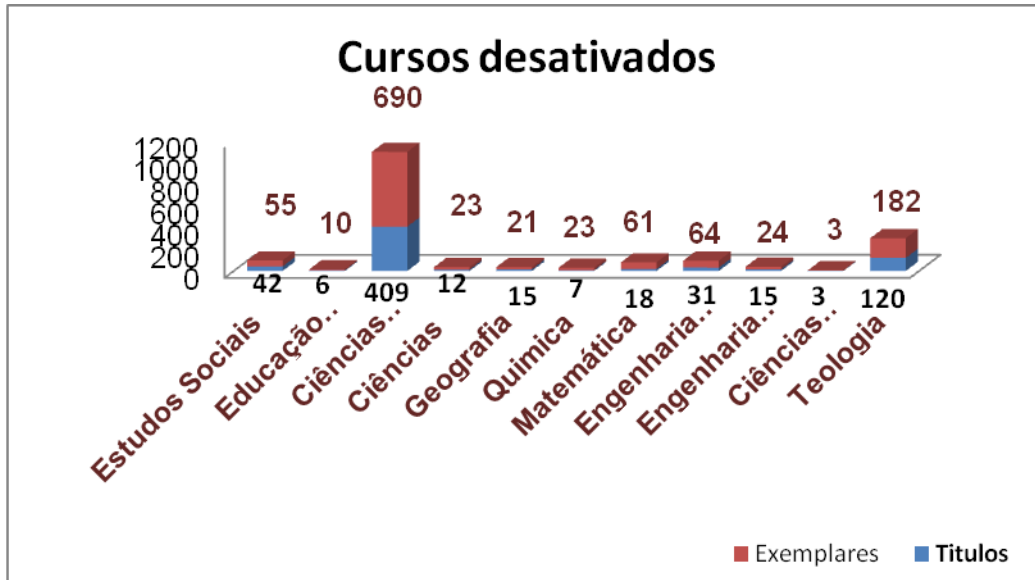


Gráfico 6 - Quantitativo de títulos e exemplares de cursos desativados.

Entre as ações desenvolvidas pela Bibliotecária responsável, em 2013, é imprescindível destacar as mudanças na disposição das estantes, na tentativa de facilitar o acesso, além de dar maior visibilidade ao acervo. Por isso, foram redistribuídas da posição horizontal para a vertical, sinalizadas e todos os livros redistribuídos e reorganizados seguindo uma ordem de classificação determinada pelos padrões da Classificação Decimal Universal (CDU) nas bibliotecas Setoriais I e II.

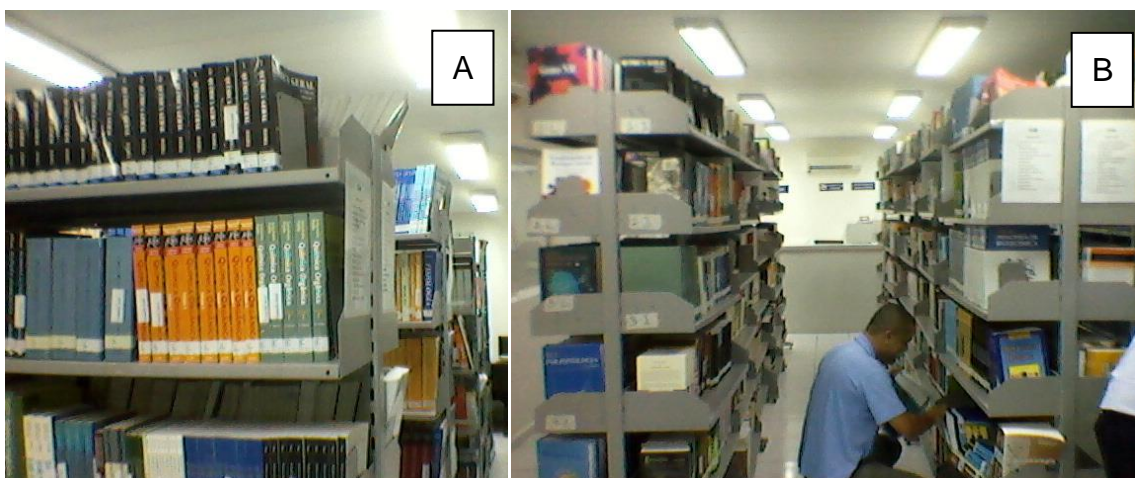


Figura 6 - Disposição das estantes de forma inadequada ao acesso (A) e redistribuído (B), possibilitando melhor visibilidade.

5.1.9 Ouvidoria

De acordo com o SINAES, a ouvidoria faz parte da dimensão 4 denominada “*Comunicação com a sociedade*”, tem por objetivo discutir a comunicação das IES com seus diferentes públicos. Nesta dimensão, encontram-se dois grupos de indicadores, os chamados indicadores de comunicação interna – canais de comunicação e sistemas de informações e a ouvidoria; e os indicadores de comunicação externa – canais de comunicação e sistemas de informações e imagem pública da IES.

Neste sentido, a ouvidoria do Centro Universitário Cesmac desponta como canal de comunicação, abrindo espaço para o diálogo da IES com a comunidade interna e externa, possibilitando a integração dos processos. As informações, sugestões, críticas e elogios recebidos. Em 2013, foram registrados 5.035 atendimentos, entre atendimentos presenciais, eletrônicos e/ou telefônico, das variadas naturezas.

Do total de 29 demandas oriundas da Ouvidoria no âmbito docente, 21 foram basicamente da Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) correspondendo a 72,42% deste universo, observou-se que apenas 8 foram relativos à Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição). Chama a atenção como outras dimensões tão importantes quanto estas não foram contempladas, apesar de estarem diretamente relacionadas à razão de existir da instituição de ensino e da atividade docente, como seriam exemplo as políticas de ensino, pesquisa e extensão, constitutivas da Dimensão 2.

Nos resultados revelados pelos atendimentos a docentes, fica destacada a necessidade de refletir sobre a divulgação das competências da Ouvidoria, o que talvez possa diversificar a natureza das reivindicações. Observa-se certo desconhecimento do docente sobre a contribuição que a

Ouvidoria pode dar, facilitando questões de ensino e aprendizado da instituição, como um mediador entre o docente e a instituição.

Os dados referentes ao atendimento prestado pela Ouvidoria em 2013, foram consolidados, levando-se em consideração as dez dimensões do SINAES. Assim, tem-se que do total de 27 demandas oriundas da Ouvidoria, vindas do corpo docente, observou-se que 24 estavam relacionadas à Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e à Dimensão 5 (Políticas de Pessoal). Ressaltam-se os problemas semelhantes, quanto à concentração das dimensões, do corpo técnico-administrativo quando comparado ao corpo docente. Todavia, neste caso, espera-se mesmo esta concentração, em questões relativas a rotinas empresariais com muito mais ênfase do que questões educacionais.

Do total de 141 demandas oriundas do corpo discente, foram registradas 85,10% (n=120) ligadas à Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição). Em contrapartida, a dimensão que poderia ter uma representatividade maior, Dimensão 2, aparece timidamente com 2,84%.

Quadro 8 - Demandas da Ouvidoria, com base nas dez dimensões do SINAES.

DIMENSÃO	Docente		Técnico-Administrativo		Discente	
	n	%	n	%	n	%
Missão e visão da Instituição	-	-	-	-	-	-
Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão	-	-	-	-	4	2,84
Responsabilidade social	-	-	-	-	-	-
Comunicação com a sociedade	-	-	-	-	5	3,55
Políticas de pessoal	21	72,42	3	11,12	2	1,42
Organização e gestão da instituição	8	27,58	24	88,88	120	85,10
Infraestrutura física	-	-	-	-	2	1,42
Planejamento e avaliação	-	-	-	-	7	4,96

Políticas de atendimento aos estudantes	-	-	-	-	1	0,71
TOTAL	29	100	27	100	141	100

5.1.10 Pesquisa de Clima Organizacional

O Setor de Gestão com Pessoas, SGP, da FEJAL, mantenedora do Centro Universitário CESMAC, em conjunto com a CPA, desenvolveu a Pesquisa de Clima Organizacional e aplicou-a através de um formulário eletrônico composto por 67 questionamentos, envolvendo perguntas objetivas e subjetivas.

Em razão das diferentes necessidades de compreensão entre os órgãos, nem todas as perguntas puderam ser aproveitadas pela CPA, deste modo encontram-se listadas adiante perguntas e respostas distribuídas entre as 10 dimensões do Instrumento de Avaliação Externa vigente, que demonstram a autoavaliação institucional sob o ponto de vista do corpo técnico-administrativo e em diversas dimensões.

Ao analisar os resultados apresentados, a CPA observou que a IES conhece, divulga e pratica sua missão, reafirma seu compromisso social institucional através de ações, como por exemplo o Projeto Crescer; comunica e dá notoriedade às suas ações internas e externas; reconhece e valoriza os colaboradores, através de remunerações compatíveis com o mercado de trabalho e incentivos à qualificação, além de oferecer condições satisfatórias para o trabalho.

Quadro 9 - Resultados obtidos a partir da pesquisa de clima organizacional realizada em 2013 pelo setor de Gestão com Pessoas do CESMAC.

DIMENSÃO	QUESTIONAMENTO (S)	SIM		NÃO	
		n	%	n	%
MISSÃO E PDI	Colaborador você conhecia a missão do Centro Universitário CESMAC?	468	89	58	11
	Os membros da Gestão administrativa acadêmica orientam suas ações no sentido de seguir nossa missão?	431	82	95	18



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL	A Instituição possui uma obra social que alfabetiza e mantém crianças e idosos (Projeto Crescer). Colaborador, você conhece este Projeto?	417	79	109	21
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Colaborador seu gestor faz algum comentário sobre o trabalho que o Centro Universitário CESMAC vem desenvolvendo em seu Planejamento Estratégico, no intuito de deixar toda a equipe de trabalho informada sobre as ações de melhorias da Instituição?	352	67	174	33
	Você acredita que a utilização das redes sociais pela empresa contribui para sua comunicação interna?	435	83	91	17
	Você conhece as redes sociais oficiais da nossa IES?	364	69	162	31
	Você acompanha as notícias institucionais nas redes sociais oficiais da nossa IES?	350	67	176	33
POLÍTICAS DE PESSOAL	Após a implantação do Plano de Cargos e Salários, você considera que sua remuneração ficou compatível em relação ao trabalho que você executa?	347	66	179	34
	Após a implantação do Plano você se considera satisfeito em relação ao seu salário?	333	63	193	37
	Por um salário igual ao que recebe você sairia do CESMAC para trabalhar em outra organização?	69	13	457	87
	Você considera a empresa um bom lugar para trabalhar?	515	98	11	2
	Após o Plano de Cargos e Salários implantado pelo Centro Universitário CESMAC, você acredita que está mais motivado para continuar se qualificando e assim melhorar a realização de suas atividades?	436	83	90	17
INFRA-ESTRUTURA	Você considera a limpeza na área onde executa o seu trabalho adequada?	432	82	94	18
	Você considera adequados as condições de segurança (EPI's) e equipamentos para o desenvolvimento de seus trabalhos?	402	76	124	24
	Você considera adequados os recursos materiais e a organização na área onde executa o seu trabalho?	386	73	140	27
	Você considera a estrutura do CESMAC adequada para um bom desenvolvimento do seu trabalho?	444	84	82	16
	Em relação a sua segurança você está satisfeito com a utilização das catracas?	428	81	98	19
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Colaborador seu gestor faz você participar das ações do planejamento estratégico do Centro Universitário CESMAC nos assuntos relacionados ao seu departamento?	370	70	156	30

Quadro 10 - Resultados obtidos a partir da pesquisa de clima organizacional realizada em 2013, pelo setor de Gestão com Pessoas do CESMAC, no que tange às Dimensões 5 (Política de Pessoal) e 6 (Organização e Gestão).

DIMENSÃO	QUESTIONAMENTO (S)	ÓTIMO		BOM		RUIM	
		n	%	n	%	n	%
POLÍTICAS DE PESSOAL	Como você considera o relacionamento com os supervisores?	246	47	261	50	19	3
	Como você considera a frequência dos treinamentos oferecidos pela IES?	114	22	304	58	108	20
	Como você avalia os programas de capacitação oferecidos pela IES nos últimos 03 (três) anos?	123	23	318	61	85	16
	Como você considera a qualidade dos treinamentos que são propostos pela organização?	134	26	321	61	71	13
	Como você considera a Avaliação de Desempenho realizada pela IES?	137	26 3	325	62	64	12
	Como você considera o incentivo à qualificação profissional pela IES?	132	25	296	56	98	19
	Como você considera o trabalho desenvolvido pelo setor de Gestão com Pessoas dentro da organização?	200	38	291	55	35	7
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Como você considera a liderança exercida pelo seu gestor perante a equipe de trabalho?	206	39	286	54	34	7
	Como você considera a orientação dada pelo seu gestor para a realização, melhorias e desenvolvimento das atividades?	174	33	302	57	50	10

5.1.11 Sustentabilidade Financeira

As receitas auferidas pela Mantenedora vêm diretamente das mensalidades dos nossos alunos que, dependendo do curso, pode ou não aderir ao Financiamento Estudantil – FIES ao qual a instituição é credenciada. As receitas e despesas da FEJAL, Mantenedora do Centro Universitário

Cesmac são apuradas pelo regime de competência, conforme determina os princípios fundamentais da contabilidade.

Pela sua personalidade jurídica, na sua propositura, o objetivo primeiro é o de adequar o ambiente acadêmico e administrativo de tudo que é mais moderno e acessível tecnologicamente. Convém registrar que “*os eventuais resultados operacionais são aplicados integralmente na sua manutenção e desenvolvimentos dos objetivos institucionais da IES*”.

Ao longo do exercício, o Departamento Financeiro manteve estreito entendimento com o Departamento Administrativo e com a Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto a sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, inclusive sobre a implantação de novos cursos a exemplo do curso de medicina, em consonância com o PDI.

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às exigências do Ministério da educação – MEC e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Em 2013, a IES contava em seu corpo de colaboradores com 540 (quinhentos e quarenta) docentes no Centro Universitário Cesmac, 593 (quinhentos e noventa e três) técnico-administrativo e 36 (trinta e seis) jovem aprendizes. Segue abaixo, valores custeados anualmente com folha de pagamento e encargos sobre a folha no ano de 2013:

Quadro 11 - Custos com despesas com pessoal – salários e encargos- em 2013 (em milhões)

DESCRIÇÃO	R\$
SALÁRIOS - FOLHA DE PAGAMENTO	50.948.966
ENCARGOS SOCIAIS	17.738.351
TOTAL	68.687.317

Fonte: Departamento Financeiro (2013).

A política de investimentos da instituição pautado no PDI está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, aquisição, manutenção, reforma e ampliação de imóveis e atualização do acervo bibliográfico. Tem a Instituição como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do Ministério da Educação - MEC. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim uma atualização constante dos nossos equipamentos em qualidade e quantidade.

Dentre os principais investimentos realizados entre os exercícios de 2012 a 2013, destacamos os investimentos para os cursos de Medicina, Sistemas de Informação, Educação Física, Laboratórios de Engenharia, etc.

Seguem abaixo investimentos em móveis, equipamentos, computadores, livros, software e outros:

Quadro 12 - Investimentos realizados em 2013 (em milhões).

DESCRIÇÃO	R\$
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.563.225
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO	1.538.700



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

APARELHOS E EQUIPAMENTOS	1.608.890
COMPUTADORES E SEUS PERIFÉRICOS	1.082.964
ÁUDIO E VÍDEO	11.650
BIBLIOTECA – LIVROS	272.054
SOFTWARE	49.134
TOTAL	6.126.617

Fonte: Departamento Financeiro (2013).

Seguem abaixo, investimentos em manutenção, reformas e ampliação de imóveis, visando trazer maior conforto e qualidade à comunidade interna e externa.

Quadro 13 - Investimentos em manutenção realizados em 2013

DESCRIÇÃO	R\$
REFORMAS – MANUTENÇÃO	989.900
TOTAL	989.900

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras, seminários e em bolsas de iniciação científica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico.

Quadro 14 - Investimentos em qualificação e bolsas em 2013

DESCRIÇÃO	R\$
ESTUDOS E TREINAMENTOS	216.806
BOLSAS - INICIACAO CIENTÍFICA	627.700
TOTAL	844.506

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do orçamento proposto.

No exercício de 2013, foram concedidos descontos na ordem de aproximadamente R\$ 2.654.435,00 (dois milhões seiscentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e cinco reais), visto que a instituição adota políticas sólidas que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico,

Baseada em Portaria específica, a instituição disciplina sua concessões de descontos e gratuidades das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

Em 2013 foram beneficiados 1.348 (um mil trezentos e quarenta e oito), ficando assim evidente o compromisso e a preocupação social da instituição para com o papel social que a IES assume frente à sociedade alagoana.

5.2 RESULTADOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS

5.2.1 Graduação

O CPC é um índice que considera o desempenho do alunado, por curso, a partir das notas do ENADE, considera algumas variáveis do Censo da Educação Superior, tais quais: qualificação do corpo docente e dedicação exclusiva e do questionário socioeconômico do ENADE respondido pelos alunos: qualidade das instalações, programas pedagógicos e recursos didáticos. Cada um dos indicadores possui peso diferencial, sendo o ENADE e o IDD os mais significativos, pois têm peso maior no cálculo do CPC os indicadores de desempenho dos alunos. Os resultados obtidos pelos cursos que fizeram ENADE em 2012, com divulgação em 2013, têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura.

Quadro 15 - Resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) obtidos pelos cursos mantidos pelo Centro Universitário Cesmac.

CURSOS	2012			
	ENADE FAIXA	ENADE CONTÍNUO	CPC CONTÍNUO	CPC FAIXA
Administração	3	2,23	2,65	3
C. Contábeis	3	2,16	2,57	3
C. Econômicas	2	1,56	-	SC
C. Social – Jornalismo	2	1,85	2,26	3
C. Social – Pub. e Prop.	3	2,32	2,74	3
Direito	3	2,54	2,56	3
Psicologia	2	1,83	2,03	3
Turismo	3	2,13	2,79	3

Fonte: Inep.

O IGC é um indicador que busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado de uma Instituição de Ensino

Superior (IES), o IGC depende fortemente da média do CPC, em especial aos resultados de ENADE, IDD, percepção discente sobre a infraestrutura, instalações e recursos didáticos obtidos a partir do questionário socioeconômico.

Fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação e o regime de contratação docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino superior, isto é, graduação, mestrado e doutorado *Stricto Sensu*. Desta forma, o CESMAC registrou um desempenho satisfatório da IES, através da obtenção do IGC 3, de acordo com aos resultados divulgados pelo Inep em 2013, o que ratifica o investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES. Convém destacar que de acordo com Bittencourt et al. (2009), os Centros Universitários apresentam IGC contínuo entre 133-380, perfazendo uma média de 232,77, valores que deixam o Centro Universitário Cesmac dentro de da amplitude estimada pelos autores (entre 1,46-221 e média 1,76).

Quadro 16 - Resultado do Índice Geral de Curso (IGC) obtido pelo Centro Universitário Cesmac na última edição do ENADE.

IGC 2012			
N.º de Cursos que fizeram ENADE nos últimos três anos	N.º de cursos com CPC nos últimos três anos avaliados	IGC	
		Contínuo	Faixa
8	7	2,21	3

Fonte: Inep (2013).

5.2.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A pós-graduação *Stricto Sensu*, ainda muito recente na IES, tem conquistado seu espaço no estado de Alagoas, seus processos seletivos foram disputados por candidatos das diferentes áreas da saúde, sendo registrada a

seleção de egressos, ex-funcionários e funcionários. O que mostra sua importância para o processo de qualificação endógena (docentes da IES) e exógena (profissionais que atuam como técnico-administrativo e/ou docentes em outras instituições). A Capes, em seu ciclo avaliativo referente ao triênio 2010/2012, registrou resultado satisfatório, em escala de 1 a 5, o CESMAC obteve conceito 3.

Quadro 17 - Resultado da avaliação referente ao triênio 2010/2012, homologado pelo CNE (Port. MEC n.º 1331, de 08/11/2012 e publicado em DOU 09/11/2012, seq. 1, p. 8).

PROGRAMA	ÁREA DE AVALIAÇÃO	NOTA		
		M	D	F
PESQUISA EM SAÚDE	ODONTOLOGIA	-	-	3

Mestrado (M); Doutorado (D) e Mestrado Profissional (F).

5.3 AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

No período de 08 a 11/05/2013, o Centro Universitário Cesmac recebeu a Comissão de Avaliação, formada pelos professores Dr. Júlio César Soares Aragão e Dr. Rosalvo Zósimo Bispo Júnior, designada por meio do Ofício Circular CG-CGTES/DAES/INEP em 25 de abril de 2013, para realizar o ato regulatório de AVALIAÇÃO DE CURSO – AUTORIZAÇÃO de Curso de Medicina do CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, em Maceió, Alagoas, referente ao processo 201206380, com código de avaliação 97624. O planejamento da visita foi aceito inteiramente pelas partes. Os responsáveis pela IES (e especificamente pelo pretense curso de Medicina) preparam-se de forma sistemática e muito bem organizada de modo a receber a referida Comissão, com vistas a cumprir totalmente a agenda, adequando-se ao tempo disponível.

Após visita “in loco” e análise de todos os documentos e aspectos previstos no formulário de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos: DIMENSÃO 1 = conceito 3,7; DIMENSÃO 2 = conceito 4,2; DIMENSÃO 3 =

conceito 4,1. Em razão dos resultados apontados, o curso de Medicina proposto pelo CESMAC, em Maceió, obteve a MÉDIA 4 (quatro) nesta avaliação, numa pontuação de 1 a 5.

Entre os itens apontados pela Comissão de avaliação, destacam-se como positivos relevam o envolvimento das dimensões institucionais:

- Articulação entre os documentos institucionais (PDI, PPI e PPC), bem com pleno conhecimento docente dos dispositivos ali previstos.
- Desenvolvimento de Programas e Projetos na Área da Saúde junto às comunidades do seu entorno e de outros bairros da capital alagoana, permitindo a integração entre ensino, pesquisa e a extensão, com vistas à resultar em melhorias para a sociedade local, em seus diferentes segmentos.
- Existência dos Planos de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo e de Carreira Docente da FEJAL (devidamente homologados em 2012 e publicados no DOU), bem como dispositivos de incentivo á produção científica e capacitação profissional já implantados e conhecidos pelos docentes.
- O ementário e os programas de ensino são coerentes com o PPC e as referências básicas e complementares, indicadas para o elenco de disciplinas do curso, são adequadas.
- Os recursos materiais específicos necessários ao cumprimento da proposta pedagógica do curso e apresentam bom padrão de qualidade.
- As atividades práticas previstas serão desenvolvidas em laboratórios e cenários de prática (dentro e fora da IES) desde o princípio do curso, através dos convênios celebrados com a rede pública e privada.
- As instalações físicas da IES são amplas, bem iluminadas e arejadas, possuindo instalações e condições de uso adequadas para portadores de necessidades especiais (presença de rampas, elevadores (3) e banheiros adaptados).

- A sala de professores apresenta excelentes condições de ambiência e equipamentos.
- A área de Secretaria atenderia às demandas do curso, embora sejam, também, compartilhadas com os outros Cursos da Área da Saúde.
- Os discentes possuem à sua disposição diversos ambientes (laboratórios ou outros meios) coletivos (para todos os outros cursos) para acesso à informática no “Campi”
- A área física da biblioteca é ampla com ambientes de estudo individual e em grupo. A Comissão registrou ainda que os livros referenciados nas Bibliografias - Básica e Complementar - são suficientes às necessidades do curso em número e qualidade. A biblioteca apresenta sistema informatizado que permite o acesso à base de dados de saúde nacionais e internacionais (destaque ao Portal da Capes e outras bases de dados), atendendo adequadamente aos componentes curriculares e a demanda dos futuros alunos matriculados.
- Há Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) devidamente estruturado e atuante.
- A IES prevê na estrutura curricular do curso a inserção da disciplina de LIBRAS (Dec. 5626/2005) como disciplina optativa.
- A IES atende ao disposto pela portaria MEC nº. 147/2007, que define o NDE (Núcleo Docente Estruturante).

Os itens negativos apontados pela Comissão de avaliação encontram-se descritos no quadro abaixo:

PONTOS NEGATIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS
A normatização dos citados laboratórios existe, todavia, não estava acessível ou disponível em alguns dos laboratórios visitados.	Disponibilização da normatização dos laboratórios para fácil acesso dos usuários.
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está estruturada, passando por uma fase de recomposição, porém, para a comunidade universitária, não tem	Reestruturação da CPA através da Portaria n.º 06/2013, saneando o viés apontado pela Comissão de Avaliação.



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<p>garantido uma efetividade aparente de seu propósito. A composição atual da CPA apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos.</p>	
<p>Há previsão de funcionamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico do curso de Medicina, composto por 06 docentes (sendo 4 deles vinculados ao curso médico), com sala e estrutura adequadas. Contudo, apenas 4 principais áreas temáticas do curso possuem professores vinculados ao curso de medicina. O referido núcleo necessita de uma reestruturação de forma a cobrir todas as áreas temáticas previstas.</p>	<p>A IES implantou o Núcleo Psicopedagógico para atender aos diversos cursos ofertados e, quanto ao atendimento das singulares pertencentes ao curso de Medicina, estão sendo tomadas as medidas cabíveis.</p>
<p>Gabinetes de trabalho para os Docentes em Tempo Integral (TI) são insuficientes para atender adequadamente aos docentes com este tipo de regime de trabalho, observando que representam a maioria dos professores: são apenas cinco, para 15 docentes, sendo também divididos com outros cursos da Área da Saúde.</p>	<p>Foram mobilizados esforços financeiros e operacionais para viabilizar o redimensionamento dos espaços em função do quadro docente contratado em regime de tempo integral.</p>
<p>O Biotério se encontra parcialmente implantado e, portanto, não atende à sua função. Inexiste controle de temperatura e luminosidade locais. Existe comunicação dos corredores de distribuição e de recolhimento. Não apresenta boas condições de acessibilidade (apenas por escadas), todavia, há planejamento (construção de uma plataforma vertical enclausurada), já aprovado para corrigir tal situação.</p>	<p>É importante destacar em 2007 o Centro Universitário Cesmac, na época ainda designado como Centro de Estudos Superiores, recebeu o ofício n.º 254/GNK/PRAL/2007, encaminhado pela Procuradora da República, Dra. Niedja Gorete de Almeida Rocha Kaspary, recomendando a suspensão do uso de animais em suas atividades acadêmicas e sugerindo que os animais sejam substituídos por métodos alternativos. A partir de então, o Biotério foi desativado.</p> <p>Entretanto, tendo em vistas a necessidade de atender às exigências do MEC para a autorização do curso de graduação em Medicina, a IES direcionou investimentos para a readequação das instalações do Biotério, além de incentivar a qualificação da responsável técnica, Profa. Gilsan Aparecida XXXX – viabilizando passagens e despesas de mensalidades.</p>
<p>A localização do acervo é difícil, apesar de ser sistema informatizado.</p>	<p>A IES tem estudado propostas para sanar essa fragilidade, visto que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investir no aditamento do contrato do sistema TOTVTS, na compra da licença do programa para gerenciar o fluxo de funcionamento da biblioteca; • Estão sendo estudadas

	propostas de compra do programa sistema <i>Pergamum e Sofia</i> ; • Desenvolvimento, pelo CTI, do sistema de gerenciamento que contemple a realidade institucional.
--	--

5.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.4.1 Discentes

Foram convidados a participar da autoavaliação institucional, 1.135 discentes, sendo 344 pertencentes aos cursos de licenciaturas e 791 aos cursos de Exatas. Após análise dos dados, registrou-se a participação de 527 discentes, sendo 59,40% (n=313) e 40,60% (n=214) discentes matriculados nos cursos das áreas de Exatas e Licenciaturas, respectivamente.

Do total de 527, observa-se cerca de 62% (n=326) da comunidade discente pesquisada encontra-se satisfeita (Plenamente Satisfeita e Satisfeita) com as ações desenvolvidas pelo curso e pela IES – passando pelas dimensões do SINAES. As questões relativas às questões didático-pedagógicas buscaram avaliar a satisfação discente no que tange às concepções do curso, corpo docente, metodologia de ensino, estratégias avaliativas, gestão entre outras, registrando 64,90% (n=340) de satisfação (plenamente satisfeitos e satisfeitos).

Convém ressaltar que 78,59% (n=414) dos participantes declararam-se satisfeitos com a abordagem dos conteúdos realizadas pelos docentes, os quais demonstravam domínio sobre o tema abordado; resultados similares foram identificados ao abordar sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação (72,10%; n=380) e quanto à contribuição dos planos de ensino apresentados pelos docentes (79,31%; n=418).

Em relação às dez dimensões do SINAES, foram abordadas todas, com exceção da dimensão 1 e 10, em virtude dos ajustes que a IES tem vivenciado na perspectiva de atender às exigências do MEC. Os resultados

obtidos mostram que 60,70% (n=320) dos participantes estava satisfeitos (plenamente satisfeito e satisfeitos), conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 18 - Dados consolidados da avaliação discente relativo às questões didático-pedagógicas do curso e da autoavaliação instituição.

INDICADORES	Plenamente Satisfeito		Satisfeito		Regular		Insatisfeito		Não Sabe Responder		Não se aplica/ Prefiro não opinar	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	187	35,48	170	32,26	94	17,83	26	4,93	19	3,60	31	5,88
DOCENTE	122	23,15	150	28,46	127	24,10	79	14,99	32	6,07	17	3,22
GESTÃO DO CURSO	202	38,33	195	37,00	102	19,35	21	3,98	4	0,76	3	0,57
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	182	34,53	165	31,31	87	16,51	17	3,22	33	6,26	43	8,16
RESPONSABILIDADE SOCIAL	88	16,70	161	30,55	142	26,94	54	10,24	61	11,57	22	4,17
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	154	29,22	234	44,40	106	20,11	21	3,98	8	1,52	4	0,76
POLÍTICAS DE PESSOAL	136	25,80	215	40,80	130	24,67	38	7,21	6	1,14	2	0,38
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	130	24,67	155	29,41	109	20,68	52	9,8	56	10,62	25	4,74
INFRAESTRUTURA FÍSICA	165	31,31	157	29,79	130	24,81	63	11,95	7	1,33	5	0,95
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	119	22,58	189	35,86	137	25,99	48	9,11	24	4,55	10	1,90
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	129	24,48	179	33,97	137	25,99	43	8,16	26	4,93	13	2,47
MÉDIA TOTAL	147	27,90	179	33,97	118	22,39	42	7,97	25	4,74	16	3,03

5.4.2 Docentes

Registrou-se a participação de 337 docentes, sendo 65,58 % (n=221) e 34,42% (n=116) docentes dos cursos das áreas de Exatas e Licenciaturas, respectivamente. Observou-se cerca de 79,52% (n=268) da comunidade docente pesquisada encontra-se satisfeita (Plenamente Satisfeita e Satisfeita) com as ações desenvolvidas pelo curso e pela IES – passando pelas dimensões do SINAES.

Observa-se que 93,47% (n=315) dos participantes estão satisfeitos com os aspectos didático-pedagógicos que envolvem o curso. Em relação às dez dimensões do SINAES, foram abordadas todas, com exceção da dimensão 1 e 10, em virtude dos ajustes que a IES tem vivenciado na perspectiva de atender às exigências do MEC. Os resultados obtidos mostram que 75,96% (n=256) dos participantes estava satisfeitos (plenamente satisfeito e satisfeitos), conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 19 - Dados consolidados da avaliação docente

INDICADORES	Plenamente Satisfeito		Satisfeito		Regular		Insatisfeito		Não Sei Responder		Não se aplica/Prefiro não opinar	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	229	68	86	26	21	6	0	0	1	0	0	0
GESTÃO DO CURSO	255	76	60	18	18	5	0	0	4	1	0	0
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	140	42	160	47	34	10	3	1	0	0	0	0
RESPONSABILIDADE SOCIAL	103	31	149	44	46	14	9	3	11	3	19	6
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	149	44	120	36	59	18	9	3	0	0	0	0
POLÍTICAS PESSOAL DE	111	33	124	37	83	25	9	3	8	2	2	1
ORGANIZAÇÃO E	112	33	150	45	56	17	0	0	19	6	0	0

GESTÃO DA INSTITUIÇÃO													
INFRAESTRUTURA FÍSICA	114	34	128	38	83	25	9	3	3	1	1	0	
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	88	26	122	36	71	21	13	4	39	12	4	1	
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	135	40	141	42	46	14	8	2	5	1	2	1	
MÉDIA TOTAL	144	43	124	37	52	16	6	2	9	3	3	1	

5.5 GESTÃO

Os resultados obtidos a partir da pesquisa com mostram que a gestão acadêmica, pró-reitores e coordenadores, em geral apresentam-se satisfeitos (plenamente satisfeitos e satisfeitos) com o funcionamento da IES, à luz das dez dimensões do SINAES. Entretanto, alguns resultados despertaram a atenção desta CPA no sentido de ter havido falha de interpretação e/ou registro da opinião do participante.

Desta forma, após sucessivas discussões, a CPA em exercício, chegou ao consenso de que, para esse público, ao longo de 2014 seja efetuado um trabalho de aproximação, sensibilização e discussão, no sentido fornecer subsídios necessários ao bom processo avaliativo. E, assim, apenas no relatório final, sejam retomadas as análises referente à percepção desses segmentos sobre a IES.

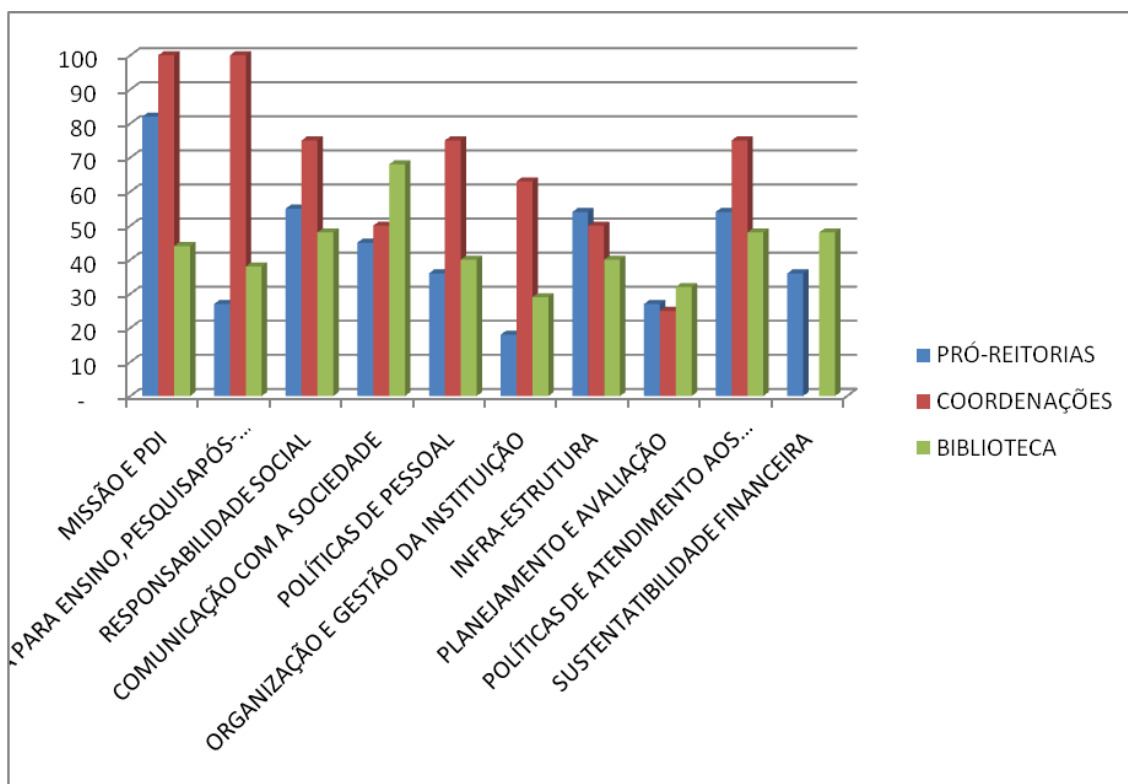


Gráfico 7 - Satisfação da comunidade gestora e da biblioteca.

É válido ressaltar que, ao longo da coleta de dados, foi percebido que, em virtude da migração, o plano de desenvolvimento institucional foi reformulado, visto que o grupo de gestores acadêmicos percebeu a necessidade de adequar o planejamento da IES à lógica do MEC. Assim, a análise documental para constatação do cumprimento de metas, objetivos e cronograma não foi efetivado, uma vez que a IES encontra-se executando o PDI com vigência para 2013/2017.

5.5.1 Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu

5.5.1.1 Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os resultados obtidos a partir da coleta de dados junto aos discentes, docentes e coordenadores de pós-graduação, não foi plenamente executado, uma vez que apenas 12 (doze) discentes e 310 (trezentos e dez) docentes responderam o questionário. É provável que o fato tenha ocorrido em decorrência a: a) pouco tempo para realizar campanhas de sensibilização; b) não implantação de filtros que permitissem apenas que fossem coletados dados junto público escolhido (docentes de pós-graduação pertencentes às áreas de Exatas e Licenciaturas).

Desta forma, a CPA optou em redimensionar seu planejamento, no intuito de realizar a pesquisa, com rigor científico necessário; posteriormente, os resultados da nova pesquisa farão parte dos relatórios futuros.

5.5.1.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os resultados obtidos a partir da coleta de dados junto aos docentes e discentes da pós-graduação *Stricto Sensu*, mostraram que cerca de 90% dos discentes estão satisfeitos (plenamente satisfeitos e satisfeitos) com o programa, considerando desde as questões didático-pedagógicas às dimensões avaliados à luz do SINAES. Resultados similares foram obtidos na pesquisa junto à comunidade docente, exceto no que tange ao aspecto das Políticas de Pessoal, em que 69% dos docentes declararam-se satisfeitos (plenamente satisfeitos e satisfeitos).

5.5.2 Ações planejadas e realizadas

O quadro abaixo mostra o perfil situacional das atividades previstas para a CPA no ano de 2013. Convém registrar o grupo de trabalho passou por reestruturação, atendendo às sugestões dos avaliadores do MEC, que estiveram na IES em maio/2013, o que gerou um redimensionamento das atividades no sentido de adequar a CPA do CESMAC às exigências do MEC.

Quadro 20 - Ações planejadas e realizadas

ETAPAS	EXECUTADO TOTALMENTE	EXECUTADO PARCIALMENTE	NÃO EXECUTADO	CONSIDERAÇÕES
PREPARAÇÃO				
Constituição da CPA	X			
Reuniões para estudo e discussão da legislação vigente	X			
Elaboração/ Revisão do projeto de autoavaliação	X			
Elaboração/ Revisão de instrumentos de avaliação	X			
Apresentação do projeto de auto avaliação à Comunidade Acadêmica		X		Gestores de curso, Docentes e Comissão Setorial
Sensibilização	X			
Elaboração de material gráfico para divulgação	X			
Estruturação de website da CPA	X			
Inserção/Atualização dos dados referente a CPA no site institucional	X			
Reuniões de divulgação do processo de autoavaliação com os grupos participantes	X			
DESENVOLVIMENTO				
Reestruturação de espaço físico, mobiliário e recursos humanos da CPA	X			
Definição da composição das Comissões Setoriais de Avaliação	X			
Coleta de dados	X			
Sistematização e análise dos dados	X			



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Elaboração dos Relatórios Preliminares	X			
Discussão dos resultados com à comunidade acadêmica		X		A CPA entendeu a importância de rever sua metodologia de trabalho, elaborando um relatório preliminar a partir das contribuições das avaliações externas e internas – gestores da IES, o material apresentado será aprimorado para divulgação final. Esse produto, deverá ser utilizado como instrumento de gestão.
CONSOLIDAÇÃO				
Elaboração do relatório do Ciclo de Avaliação	X			
Análise do relatório do Ciclo de Avaliação		X		Foram considerados apenas os dados de CPC e IGC. Foi efetuada a análise do relatório de autorização do curso de Medicina.
Divulgação do relatório (conselhos superiores, comunidade acadêmica e e-MEC)		X		

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA do CESMAC entende como autoavaliação, o processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social. Por isso, compartilha de Penna Firme (1994), ao conceber o processo avaliativo na perspectiva **filosófica** (enquanto respeita valores); **social** (na medida em que tem implicações de transformação em andamento); **pedagógico** (enquanto propõe caminhos, metodologias e procedimentos); **técnico** (enquanto trabalha com instrumental adequado e o mais aperfeiçoado possível); **político** (enquanto se insere num contexto que realmente favorece, apoia ou estimula o processo em andamento ou permite que ele aconteça).

Ao longo do processo autoavaliativo, percebeu que a IES, através do seu PDI, assumiu o compromisso de desenvolver ações que permitam ser um Centro Universitário de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e pós-graduação, para tanto, tem mobilizado esforços que permitam o aprimoramento das condições de oferta dos seus serviços, sob o ponto de vista do ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão acadêmica.

O presente relatório de avaliação consiste no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados. Foram considerados os dados dos diversos instrumentos de autoavaliação, mas também, de resultados da avaliação de cursos e do ENADE, e dos diversos documentos produzidos pelos órgãos institucionais. A análise dos resultados permitiu constatar que a comunidade acadêmica encontra-se satisfeita com o funcionamento da IES, em especial, dentro das dimensões 2 a 9.

A IES tem demonstrado preocupação em formar corpo técnico-administrativo para as ferramentas de trabalho que são utilizadas, ofertando cursos diversos cursos que permitam melhorar o desempenho técnico-

administrativo nas funções que realiza. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

No que tange à responsabilidade social, a IES oferece ações de apoio à comunidade carente e de atendimento à camada social menos favorecida, divulgação de informações, realização de eventos social e de assistência à saúde, por meio de suas clínicas-escolas. Desta forma, vale a pena destacar que as relações entre a IES e os setores – público e privado - contribuem para o desenvolvimento econômico e sócio educacional da região.

Neste contexto, os indicadores apresentados nesse relatório, contribuirão para o processo administrativo, despontando como instrumento de reflexão como subsídio para a gestão acadêmica, a partir da sistematização das informações, análise e interpretação com vistas ao (re)conhecimento do retrato institucional a partir da identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Ao término da elaboração do relatório, os resultados serão divulgados no site institucional e discutidos com a comunidade acadêmica. Dessa forma, além do autoconhecimento institucional, a própria sistemática será avaliada.

Ao final do processo de autoavaliação, será realizada uma reflexão sobre todas as ações desenvolvidas no processo e sobre a metodologia empregada, dessa forma contribuindo para o ajustamento dos procedimentos adotados para a continuidade do mesmo.

Desta forma, é importante destacar que os resultados obtidos a partir da autoavaliação, buscam contribuir para sinalização dos problemas e das alternativas mais eficazes, subsidiando as decisões da gestão nos âmbitos acadêmico e administrativo e possibilitando o redirecionamento do que foi planejado, considerando a sua missão e o contexto sociocultural a qual está inserida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de auto avaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.

ANEXO 1
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTE

Prezado (a) Discente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC, foi criada em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada.

Dessa forma, a CPA convida a comunidade discente para responder o formulário de avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados.

Convém informar que dos indicadores 1 a 15 deverão ser avaliados tendo em vista as atividades acadêmicas ofertadas pelo curso. Todavia, dos indicadores 16 ao 30 deverão ser avaliados sob o ponto de vista institucional. Para respondê-la adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos abaixo relacionados:

(7) Excelente	(6) Muito Bom	(5) Bom	(4) Regular	(3) Péssimo	(2) Não sei responder	(1) Não se aplica/ Prefiro Não Opinar
------------------	---------------	---------	----------------	----------------	-----------------------	--

INDICADORES
1. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
2. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.
3. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
4. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.
5. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.
6. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.
7. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.
8. As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
9. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.
10. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.
11. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.
12. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ocorridas na relação professor-aluno.
13. As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional?
14. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, proporcionando conhecimentos atualizados/contemporâneos.
15. As disciplinas ofertadas na matriz curricular do seu curso têm contribuído para sua formação integral, como cidadão e profissional.
16. As ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo CESMAC, têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população local/regional.
17. Como você avalia as oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?
18. Como você avalia as oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?
19. A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico necessário para sua formação profissional (acesso físico e/ou virtual)?
20. Como você avalia as condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus?
21. Como você avalia as condições de higiene das instalações (banheiros, salas de aula, laboratórios etc.) do seu Campus?
22. Como você avalia os recursos audiovisuais do seu Campus?
23. Como você avalia os ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas?
24. Como você avalia os espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social?
25. As condições de biossegurança (equipamentos e orientações) adotados pelo CESMAC?
26. Como você classifica a forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)?
27. Como você avalia as estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa?
28. Como você avalia as estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica?
29. Você considera o número de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções do CESMAC.
30. Para você, como tem sido a divulgação dos resultados da autoavaliação e avaliações externas à comunidade acadêmica?

ANEXO 2
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTE

Prezado (a) Docente,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC, foi criada em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada.

Convém informar que dos indicadores 1 a 12 deverão ser avaliados tendo em vista as atividades acadêmicas ofertadas pelo curso. Todavia, dos indicadores 13 a 31 deverão ser avaliados sob o ponto de vista institucional. Para **respondê-la** adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos abaixo relacionados:

(7) Excelente	(6) Muito Bom	(5) Bom	(4) Regular	(3) Péssimo	(2) Não sei responder	(1) Não se aplica/ Prefiro Não Opinar
------------------	---------------	---------	----------------	----------------	-----------------------	--

1. Objetivos do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional definidos no Projeto Pedagógico do Curso - PPC?
2. As disciplinas ofertadas na matriz curricular do seu curso têm contribuído para sua formação integral, como cidadão e profissional.
3. A flexibilidade, interdisciplinaridade, carga horária total, articulação da teoria com a prática presentes na estrutura curricular.
4. Os conteúdos curriculares possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.
5. O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.
6. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuem para qualificação profissional.
7. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, proporcionando conhecimentos atualizados/contemporâneos.
8. As metodologias de ensino utilizadas permitem o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
9. As avaliações utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC?
10. O uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando conhecimentos atualizados/contemporâneos.
11. A atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, contribuindo para concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC?
12. A atuação do coordenador contribui para a realização das ações de gestão do curso, relação com os docentes e discentes?
13. As políticas institucionais de ensino, de extensão, pós-graduação e/ou de pesquisa constantes no PDI no âmbito do curso.
14. As condições de biossegurança (equipamentos e orientações) adotados pelo CESMAC?



CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

15. As ações de responsabilidade social e cidadania que o CESMAC está inserido contribuem para a empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.
16. As oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios?
17. As oportunidades para atuação como representantes em órgãos colegiados?
18. A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico necessário para sua formação profissional (acesso físico e/ou virtual)?
19. As condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus?
20. As condições de infraestrutura da sala dos professores?
21. As condições de higiene das instalações (banheiros, salas de aula, laboratórios etc.) do seu Campus?
22. Os recursos audiovisuais do seu Campus?
23. Os espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social?
24. Os ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas atendem às necessidades dos estudantes?
25. A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)?
26. As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa ?
27. As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica ?
28. O número de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções do CESMAC.
29. Ações do CESMAC para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) e externa (realização de cursos, seminários, eventos etc.) para o trabalho.
30. A divulgação dos resultados da autoavaliação e avaliações externas à comunidade acadêmica?
31. O uso dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas com estratégia de gestão das ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac?

ANEXO 3
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COORDENAÇÃO

Prezado (a) Coordenador(a),

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESMAC foi criada em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição, e com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada.

Dessa forma, a CPA convida-o (a) a responder a avaliação institucional, respeitando os princípios de **sigilo e confidencialidade** dos dados individuais na divulgação dos resultados. Para **respondê-la** adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos abaixo relacionados:

(7) Excelente	(6) Muito Bom	(5) Bom	(4) Regular	(3) Péssimo	(2) Não sei responder	(1) Não se aplica/ Prefiro Não Opinar
------------------	---------------	---------	-------------	-------------	-----------------------	--

PARTE I: AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO

INDICADORES
1. Quanto aos objetivos do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional definidos no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
2. Quanto à contribuição das disciplinas ofertadas na matriz curricular do seu curso para a formação integral do aluno como cidadão e profissional.
3. Quanto à flexibilidade, interdisciplinaridade, carga horária total, articulação da teoria com a prática presentes na estrutura curricular.
4. Quanto à contribuição dos conteúdos curriculares para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.
5. Quanto ao estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.
6. Quanto às atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso e contribuição para qualificação profissional.
7. Quanto aos conteúdos abordados nas disciplinas do curso e o favorecimento na atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional,
8. Quanto às metodologias de ensino utilizadas para o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico-prático.
9. Quanto às avaliações utilizadas nos processos de ensino-aprendizagem e a concepção do curso definida no Projeto Pedagógico – PPC.
10. Quanto o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.
11. Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, para concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

12. Quanto à autonomia da função de gestor do curso em relação aos docentes e discentes.

PARTE II: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INDICADORES
13. Quanto à presença da missão institucional desde a concepção até a formação do egresso.
14. Quanto às políticas institucionais de ensino, de extensão, pós-graduação e/ou de pesquisas constantes no PDI no âmbito do curso.
15. Quanto às condições de biossegurança (equipamentos e orientações) adotados pelo Cesmac.
16. Quanto às ações de responsabilidade social e cidadania que do Cesmac e sua contribuição para a empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.
17. Quanto às oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios.
18. Quanto às oportunidades para atuação como representantes em órgãos colegiados.
19. Quanto ao acervo da biblioteca para a formação profissional (acesso físico e/ou virtual).
20. Quanto às condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus?
21. Quanto às condições de infraestrutura da sala dos professores.
22. Quanto às condições de higiene e das instalações (banheiros, salas de aula, laboratórios etc.) do seu Campus.
23. Quanto aos recursos audiovisuais do seu Campus.
24. Quanto aos espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social?
25. Quanto aos ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas.
26. Quanto à forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos).
27. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa .
28. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações executadas pela Instituição para toda a comunidade acadêmica ?
29. Quanto o número de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções do CESMAC.
30. Quanto às ações do Cesmac para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) e externa (realização de cursos, seminários, eventos etc.) para o trabalho.
31. Quanto a divulgação dos resultados da auto avaliação e avaliações externas à comunidade acadêmica.
32. Quanto ao uso dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas como estratégia de gestão acadêmico-administrativas no Cesmac.

33 CASO TENHA SIDO REALIZADA AUTOAVALIAÇÃO NO CURSO, GENTILEZA APRESENTAR OS RESULTADOS E AS AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AVALIATIVO.

34 DEIXE AQUI SEU COMENTÁRIO:

- CONSIDERANDO AS FRAGILIDADES NO ÂMBITO DO CURSO (E SUA RELAÇÃO COM A IES)

- CONSIDERANDO AS POTENCIALIDADES NO ÂMBITO DO CURSO (E SUA RELAÇÃO COM A IES)

PARTE III: INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1. EM RELAÇÃO AOS EGRESSOS

3.1.1 Número médio de egressos que foram inseridos no mundo do trabalho nos últimos 3 anos

3.1.2 Número médio de egressos que seguiram em programas de pós-graduação nos últimos 3 anos

ANEXO 4

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PRÓ-REITORIA ACADÊMICA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Prezado Pró-Reitor,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Cesmac foi criada em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada.

Dessa forma, a CPA convida-o (a) a responder a avaliação institucional, respeitando os princípios de **sigilo e confidencialidade** dos dados individuais na divulgação dos resultados. Para **respondê-la** adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos abaixo relacionados:

(7) Excelente	(6) Muito Bom	(5) Bom	(4) Regular	(3) Péssimo	(2) Não sei responder	(1) Não se aplica/ Prefiro Não Opinar
------------------	---------------	---------	-------------	-------------	-----------------------	--

No intuito de complementar os dados para a confecção do relatório, estamos encaminhando formulário elencando as informações complementares. Sua participação é de grande valia para o processo de avaliação institucional.

Desde já agradecemos pelo apoio e atenção dispensada.

CPA

PARTE I: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INDICADORES
1. Quanto à relação entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.
2. Quanto às ações praticadas pela Instituição e o favorecimento da interação entre ensino, pesquisa e extensão.
3. Quanto às políticas institucionais de ensino, de extensão, pós-graduação e/ou de pesquisa constantes no PDI no âmbito dos cursos.
4. Quanto as condições de biossegurança (equipamentos e orientações) adotadas pelo CESMAC.
5. Quanto as ações de responsabilidade social e cidadania que o CESMAC está inserido para a empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.
6. Quanto às oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades

de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios.
7. Quanto à Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.
8. Quanto ao acervo da biblioteca necessário para a formação profissional (acesso físico e/ou virtual).
9. Quanto as condições de infraestrutura das salas de aula dos Campi.
10. Quanto às condições de infraestrutura no ambiente de trabalho.
11. Os recursos audiovisuais disponíveis aos cursos da graduação.
12. Quanto aos espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.
13. Quanto aos ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas dos estudantes.
14. Quanto à forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)?
15. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa .
16. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica .
17. Quanto o número de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções do Cesmac.
18. Quanto às ações do CESMAC para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) e externa (realização de cursos, seminários, eventos etc.) para o trabalho.
19. Quanto a divulgação dos resultados da autoavaliação e avaliações externas à comunidade acadêmica.
20. Quanto ao uso dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas com estratégia de gestão das ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.
21. Quanto à compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.
22. Quanto à contribuição do Cesmac para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

23 DEIXE AQUI SEU COMENTÁRIO:

- CONSIDERANDO AS FRAGILIDADES NO ÂMBITO DA PROAG (E SUA RELAÇÃO COM A IES)
- CONSIDERANDO AS POTENCIALIDADES NO ÂMBITO DA PROAG (E SUA RELAÇÃO COM A IES)

PARTE II: ANÁLISE DO SETOR EM RELAÇÃO AO PDI (previsto para 2013)

OBS: Os objetivos e metas têm sido cumpridos? Como? Os cursos previstos foram ofertados? Implantados? Justificar.

2.1 Objetivos e metas

Os objetivos tem sido perseguidos? () SIM () NÃO

Comentários/ Justificativa:

2.2 METAS

As metas tem sido alcançadas? () SIM () NÃO

Comentários/ Justificativa:

2.3 CRONOGRAMA

O cronograma foi executado? () SIM () NÃO

Comentários/ Justificativa:

ANEXO 5
AValiação INSTITUCIONAL – BIBLIOTECA

Prezados Colaboradores,

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Cesmac foi criada em atendimento ao Artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de conduzir os processos internos de avaliação da instituição, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior praticada.

Dessa forma, a CPA convida-o (a) a responder a avaliação institucional, respeitando os princípios de sigilo e confidencialidade dos dados individuais na divulgação dos resultados. Para respondê-la adequadamente, a CPA solicita que leia atentamente todos os indicadores, avaliando-os com responsabilidade e compromisso, tendo como parâmetro os conceitos abaixo relacionados:

(7) Excelente	(6) Muito Bom	(5) Bom	(4) Regular	(3) Péssimo	(2) Não sei responder	(1) Não se aplica/ Prefiro Não Opinar
------------------	---------------	---------	----------------	----------------	-----------------------	--

No intuito de complementar os dados para a confecção do relatório, estamos encaminhando formulário elencando as informações complementares. Sua participação é de grande valia para o processo de avaliação institucional. Desde já agradecemos pelo apoio e atenção dispensada.

CPA

PARTE I: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INDICADORES
1. Quanto à relação entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.
2. Quanto às ações praticadas pela Instituição e o favorecimento da interação entre ensino, pesquisa e extensão.
3. Quanto as políticas institucionais de ensino, de extensão, pós-graduação e/ou de pesquisa constantes no PDI no âmbito dos cursos.
4. Quanto as condições de biossegurança (equipamentos e orientações) adotadas pelo CESMAC.
5. Quanto as ações de responsabilidade social e cidadania que o CESMAC está inserido para a empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.
6. Quanto às oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e estágios.
7. Quanto à Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.
8. Quanto ao acervo da biblioteca necessário para a formação profissional (acesso físico e/ou virtual).
9. Quanto as condições de infraestrutura das salas de aula dos Campi.

10. Quanto às condições de infraestrutura no ambiente de trabalho.
11. Os recursos audiovisuais disponíveis aos cursos da graduação.
12. Quanto aos espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.
13. Quanto aos ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas dos estudantes.
14. Quanto à forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)?
15. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa.
16. Quanto às estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) e a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.
17. Quanto o número de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções do Cesmac.
18. Quanto às ações do CESMAC para assistência aos funcionários, visando sua capacitação interna (orientações, treinamentos) e externa (realização de cursos, seminários, eventos etc.) para o trabalho.
19. Quanto a divulgação dos resultados da autoavaliação e avaliações externas à comunidade acadêmica.
20. Quanto ao uso dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas com estratégia de gestão das ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.
21. Quanto à compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.
22. Quanto à contribuição do Cesmac para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

23. DEIXE AQUI SEU COMENTÁRIO:

- CONSIDERANDO AS FRAGILIDADES NO ÂMBITO DA PROAG (E SUA RELAÇÃO COM A IES)
- CONSIDERANDO AS POTENCIALIDADES NO ÂMBITO DA PROAG (E SUA RELAÇÃO COM A IES)

PARTE II: ANÁLISE DO SETOR EM RELAÇÃO AO PDI (previsto para 2013)

2.1 DIMENSIONAMENTO DO ACERVO

As informações estão atualizadas? () SIM () NÃO

Comentários/Justificativas:

2.2 ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS

As informações estão atualizadas? () SIM () NÃO

Comentários/Justificativas:

2.3 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

As informações estão atualizadas? () SIM () NÃO

Comentários/Justificativas:

2.4 SERVIÇOS OFERECIDOS

As informações estão atualizadas? () SIM () NÃO

Comentários/Justificativas:

2.5 FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO

As informações estão atualizadas? () SIM () NÃO

Comentários/Justificativas:

PARTE III: INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1 EXPANSÃO DO ACERVO POR ÁREA/CURSO

3.2 ESTATÍSTICA DE UTILIZAÇÃO DO ACERVO FÍSICO

3.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS

3.4 OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXO 6
CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS
QUESTIONÁRIO DISCENTE - GRADUAÇÃO

INDICADOR	QUESTÕES (Q)
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	Q.1; Q.2; Q.3; Q.6; Q.7; Q.8; Q.9; Q.10; Q.11
GESTÃO DO CURSO (COORD, NDE E COLEGIADO)	Q.12
DOCENTE PELO DISCENTE	Q.4; Q.5
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (DIMENSÃO 2)	Q.13; Q.14; Q.15
RESPONSABILIDADE SOCIAL (DIMENSÃO 3)	Q.16; Q.25
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4)	Q.27; Q.28
POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5)	Q.29
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)	Q.18
INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7)	Q.19; Q.20; Q.21; Q.22; Q.23; Q.24
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (DIMENSÃO 8)	Q.30
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES (DIMENSÃO 9)	Q.17; Q.26

QUESTIONÁRIO DOCENTE - GRADUAÇÃO

INDICADOR	QUESTÕES (Q)
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	Q.1; Q.2; Q.3; Q.4; Q.5; Q.6; Q.7; Q.8; Q.9; Q.10
GESTÃO DO CURSO	Q.11; Q.12
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Q.13
RESPONSABILIDADE SOCIAL	Q.14; Q.15
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Q.26; Q.27
POLÍTICAS DE PESSOAL	Q.28; Q.29
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	Q.17
INFRAESTRUTURA FÍSICA	Q.18; Q.19; Q.20; Q.21; Q.22; Q.23; Q.24
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Q.30; Q.31
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	Q.16; Q.25

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA ADJUNTA DE EXTENSÃO

INDICADOR	QUESTÕES (Q)
MISSÃO E PDI (DIMENSÃO 1)	Q.1; Q.2
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (DIMENSÃO 2)	Q.3; Q.4; Q.5; Q.6; Q.7

RESPONSABILIDADE SOCIAL (DIMENSÃO 3)	Q.8; Q.9
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4)	Q.16; Q.17
POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5)	Q.18; Q.19
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)	Q.11
INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7)	Q.12; Q.13; Q.14
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (DIMENSÃO 8)	Q.20; Q.21
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES (DIMENSÃO 9)	Q.10; Q.15
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10)	Q.22; Q.23

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

INDICADOR	QUESTÕES (Q)
MISSÃO E PDI (DIMENSÃO 1)	Q.1; Q.2
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (DIMENSÃO 2)	Q.3
RESPONSABILIDADE SOCIAL (DIMENSÃO 3)	Q.4; Q.5
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4)	Q.15; Q.16
POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5)	Q.17; Q.18
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)	Q.7
INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7)	Q.8; Q.9; Q.10; Q.11; Q.12; Q.13
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (DIMENSÃO 8)	Q.19; Q.20
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES (DIMENSÃO 9)	Q.6; Q.14
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10)	Q.21; Q.22

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA ADJUNTA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

INDICADOR	QUESTÕES (Q)
MISSÃO E PDI (DIMENSÃO 1)	Q.1; Q.2
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (DIMENSÃO 2)	Q.3; Q.4; Q.5; Q.6; Q.7
RESPONSABILIDADE SOCIAL (DIMENSÃO 3)	Q.8; Q.9
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4)	Q.20; Q.21

POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5)	Q.22; Q.23
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)	Q.11
INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7)	Q.12; Q.13; Q.14; Q.15; Q.16; Q.17
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (DIMENSÃO 8)	Q.24; Q.25
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES (DIMENSÃO 9)	Q.10; Q.18; Q.19
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10)	Q.26; Q.27

COORDENADORES DE CURSO

INDICADOR	QUESTÕES (Q)
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	Q.1; Q.2; Q.3; Q.4; Q.5; Q.6; Q.7; Q.8; Q.9; Q.10
GESTÃO DO CURSO (COORD, NDE E COLEGIADO)	Q.11; Q.12
MISSÃO E PDI (DIMENSÃO 1)	Q.13
POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (DIMENSÃO 2)	Q.14
RESPONSABILIDADE SOCIAL (DIMENSÃO 3)	Q.15; Q.16
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4)	Q.27; Q.28
POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5)	Q.29; Q.30
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)	Q.18
INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7)	Q.19; Q.20; Q.21; Q.22; Q.23; Q.24; Q.25
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (DIMENSÃO 8)	Q.31; Q.32
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES (DIMENSÃO 9)	Q.17; Q.26